

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: MATO GROSSO DO SUL  
MUNICÍPIO: TRES LAGOAS

## **Relatório Anual de Gestão 2021**

ELAINE CRISTINA FERRARI FURIO  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

### 10. Auditorias

### 11. Análises e Considerações Gerais

### 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	TRÊS LAGOAS
Região de Saúde	Três Lagoas
Área	10.206,37 Km²
População	125.137 Hab
Densidade Popacional	13 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/03/2022

## 1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE TRES LAGOAS
Número CNES	6435882
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	03184041000173
Endereço	AVENIDA CAPITAO OLINTO MANCINI 667 3 ANDAR
Email	saude@treslagoas.ms.gov.br
Telefone	67 3929 9942

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/03/2022

## 1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANGELO CHAVES GUERREIRO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ELAINE CRISTINA FERRARI FURIO
E-mail secretário(a)	efurio@treslagoas.ms.gov.br
Telefone secretário(a)	6739299943

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2022

## 1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1991
CNPJ	13.034.603/0001-56
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ELAINE CRISTINA FERRARI FURIO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2022

## 1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Três Lagoas

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
APARECIDA DO TABOADO	2750.13	26386	9,59
BATAGUASSU	2416.718	23620	9,77
BRASILÂNDIA	5806.892	11835	2,04

CASSILÂNDIA	3649.83	22063	6,04
INOCÊNCIA	5776.261	7566	1,31
PARANAÍBA	5402.778	42401	7,85
SANTA RITA DO PARDO	6141.615	7948	1,29
SELVÍRIA	3258.653	6555	2,01
TRÊS LAGOAS	10206.37	125137	12,26
ÁGUA CLARA	11031.073	16025	1,45

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

#### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI		
<b>Endereço</b>	RUA CORONEL AUGUSTO CORREA DA COSTA, 685, CENTRO. 685 CENTRO		
<b>E-mail</b>	mgsilveira55.tl@gmail.com		
<b>Telefone</b>	6784047768		
<b>Nome do Presidente</b>	MILTON GOMES DA SILVEIRA		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	8	
	<b>Governo</b>	3	
	<b>Trabalhadores</b>	3	
	<b>Prestadores</b>	1	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202105

#### 1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>
28/05/2021	22/09/2021	23/02/2022

#### • Considerações

O município de Três Lagoas está localizado na região leste de Mato Grosso do Sul, região essa conhecida como Costa Leste. A cidade foi fundada em 15 de junho de 1915 e é considerada o terceiro município mais populoso do Estado, com uma população estimada de aproximadamente 125.137 mil habitantes, segundo IBGE (2022). Ainda segundo IBGE, Três Lagoas contabilizou uma área territorial de 10.217,071 km<sup>2</sup> e densidade demográfica de 9,97hab/Km<sup>2</sup>. Três Lagoas é Sede de Região de Saúde, atendendo seus municípios e demais nove cidades do bolsão: Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Cassilândia, Inocência, Paranaíba, Santa Rita do Pardo e Selvíria, totalizando uma população estimada de 320.320 habitantes, segundo DataSUS/IBGE (2021).

Segundo IBGE, em 2019, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31,6%. Na comparação com os outros municípios do Estado, ocupava as posições 7 de 79 e 5 de 79, respectivamente em relação ao salário médio mensal e proporção de população ocupada. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 241 e 419 do total de 5570 município brasileiros, respectivamente. Em 2019 Três Lagoas apresentou o 3º maior PIB per capita no comparativo com outras cidades do Estado e ocupa a 80ª posição no comparativo com outras cidades do Brasil, no valor de R\$ 85.297,87. O município apresenta característica industrial que atrai trabalhadores de várias regiões do país. O Relatório anual de gestão tem se constituído num importante instrumento de planejamento proporcionando informações para implementação dos planos e programação de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde, por meio de suas Diretorias, realizou diversas ações para a qualificação do atendimento, melhoria do acesso e consequente tentativa de alcance dos indicadores de saúde no ano de 2020, porém parte do trabalho planejado foi comprometido em virtude da pandemia do COVID-19.

Alguns indicadores pactuados tiveram seu cumprimento prejudicado, em virtude da redução dos atendimentos eletivos, em especial os exames de mamografia e da colpocitologia oncótica, porém mesmo em situação pandêmica o município conseguiu realizar o cumprimento de vários indicadores pactuados, devido aos investimentos da gestão e dedicação dos profissionais.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG), refere-se às ações e serviços de Saúde, realizados no município de Três Lagoas - MS no ano 2021. É instrumento de prestação de contas e avaliação dos serviços, onde serão apresentados os resultados alcançados e a aplicação de recursos aos órgãos de controle interno e externo, nos Termos da Lei Complementar nº 141/2012.

O RAG foi construído de acordo com a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS), constituído de dados de Demografia e de Morbimortalidade, Rede Física e Profissionais trabalhando no SUS no município, Indicadores de Saúde, Receitas e despesas, Auditorias e Avaliação da Programação Anual de Saúde (PAS). O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação, porém devido às falhas de importação de dados, o sistema pode apresentar inconsistências, que se ocorrerem serão ressaltadas no campo análises e observações. Alguns dados apresentados neste Relatório são parciais em virtude da contabilização dos dados de produção, em especial informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), que podem sofrer alterações meses após a data da realização dos procedimentos.

Em meados de março de 2020, o Brasil foi assolado pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Este agravo de saúde mundial, trouxe desafios à gestão em Saúde do município, se estendendo para o ano de 2021, levando a necessidade de reorganização de recursos humanos e dos processos de trabalho nas Unidades e nos dispositivos da Rede Atenção, bem como na execução orçamentária programada.

No ano de 2021, houve o agravamento da pandemia por Covid-19 em todo cenário nacional, exigindo medida das esferas federais, estaduais e municipais. Este agravo trouxe desafios à gestão, com a necessidade de readequação dos serviços, além da reorganização da execução orçamentária.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4754	4552	9306
5 a 9 anos	4731	4506	9237
10 a 14 anos	4534	4371	8905
15 a 19 anos	4653	4504	9157
20 a 29 anos	10356	9780	20136
30 a 39 anos	10881	10655	21536
40 a 49 anos	8940	8509	17449
50 a 59 anos	6489	6651	13140
60 a 69 anos	3932	4564	8496
70 a 79 anos	1752	2247	3999
80 anos e mais	756	1164	1920
<b>Total</b>	<b>61778</b>	<b>61503</b>	<b>123281</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 07/03/2022.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Três Lagoas	2129	2025	1984

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 07/03/2022.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	188	292	346	371	985
II. Neoplasias (tumores)	744	697	615	503	460
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	56	29	48	55	40
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	89	80	77	54	58
V. Transtornos mentais e comportamentais	52	58	51	75	55
VI. Doenças do sistema nervoso	100	91	121	101	101
VII. Doenças do olho e anexos	16	25	23	16	24
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	5	4	2	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	734	672	687	532	522
X. Doenças do aparelho respiratório	507	703	657	370	329
XI. Doenças do aparelho digestivo	898	734	920	460	534
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	126	105	104	87	73
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	170	156	145	66	81
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	640	655	682	474	418
XV. Gravidez parto e puerpério	1506	1377	1402	1223	1458
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	135	127	136	88	101
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	31	24	24	19	30
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	144	137	91	99	86
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	800	906	1013	651	744
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	141	131	178	54	50
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Total</b>	<b>7084</b>	<b>7004</b>	<b>7324</b>	<b>5300</b>	<b>6150</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	25	23	35
II. Neoplasias (tumores)	137	137	129
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	61	55	43
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	17	11
VI. Doenças do sistema nervoso	20	34	28
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	188	230	199
X. Doenças do aparelho respiratório	73	79	80
XI. Doenças do aparelho digestivo	37	35	38
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	6	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	33	17	25
XV. Gravidez parto e puerpério	2	3	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	16	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	6	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	12	25
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	109	102	79
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>724</b>	<b>775</b>	<b>714</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 07/03/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Segundo DataSUS, a população estimada para 2021 foi de 123.281 habitante, não sendo atualizada ainda com a estimativa do IBGE, que é de 125.137. Para análise de informações de demográficas relacionadas à morbidade, é utilizado como referencial a população apresentada no DataSUS.

Ao observar a população estimada total de 123.281, observa-se que não há diferença significativa entre homens (50,11%) e mulheres (49,89%). As faixas etárias predominantes estão entre 20 a 29 anos (16,33%) e 30 a 39 anos (17,47%); justificada pelo fato do município ter um perfil industrial, atraindo trabalhadores de todos os locais do Brasil. Aproximadamente 11,69% da população estão acima de 60 anos (n=14.415), sendo predominantemente do sexo feminino (n=7.975). Estas informações nos apontam o aumento da longevidade e a consequente necessidade de atenção ao público idoso e o processo de envelhecimento saudável.

Destaca-se ainda que a população de crianças e adolescentes ocupa quantitativo de destaque, com cerca de 22,26% do total da população sendo constituída de menores de 15 anos (n=27.448), indicando a necessidade de políticas de promoção e prevenção para estas faixas etárias, abordagem da sexualidade e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Três Lagoas, mantém ainda uma população flutuante significativa que demanda equipamentos e serviços públicos não mensurados por órgãos oficiais, implicando diretamente nos planos e projetos de gestão, como observado nos anos anteriores.

No ano de 2021 houveram 1.887 nascidos vivos no município por local de residência da mãe. Ao analisar o número com anos anteriores, observamos aumento de 83 nascimentos, em relação ao ano de 2020. Entende-se que o ano foi atípico, assolado pela pandemia do Covid-19 que se estendeu até o presente momento, onde a população em idade fértil se restringiu devido as consequências do vírus principalmente em gestantes podendo acarretar diversas complicações inclusive óbitos, retomando crescimento de natalidade melhoria do cenário epidemiológico no segundo semestre de 2021.

A morbidade hospitalar informa as causas e doenças que motivam as internações hospitalares de uma determinada população. Realizando a análise dos dados da morbidade por capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), no ano de 2021, considera-se um total de 6.554 internações de residentes visualizando aumento de 2,89% no percentual comparando com o ano de 2020.

A disseminação do vírus na população ocorreu de forma rápida e os sistemas de saúde sofreram um colapso de grande intensidade decorrente da demanda extra gerada pela COVID-19 e em Três Lagoas não foi diferente, conforme dados extraídos dos sistemas de informações públicas no quadro acima observamos a primeira causa de internação, Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias obteve-se um aumento significativo em relação aos anos anteriores em decorrência da pandemia causada pela COVID 19.

Os casos Covid entram no grupo *Algumas doenças Infecciosas e Parasitárias*, por tratar-se de uma doença respiratória causada por uma infecção viral, acomete o sistema circulatório, neurológico, os CID que mais usados são A00, B99 são algumas doenças infecciosas e parasitárias dentro desse grupo também utilizado o CID B34 que definem doenças de localização não especificadas, neste são utilizados o CID B34.2 que define Infecção por Coronavírus não Especificadas. Tal classificação do Covid-19 no grupo de Algumas doenças Infecciosas e Parasitárias corrobora o aumento dos casos de internação de 478 no ano de 2020 para 1.127 no ano de 2021, um aumento de 235% de internação ano para o grupo.

Conforme a literatura, sabe-se que a Covid-19 pode trazer acometimentos graves, com necessidade de hospitalização. Conforme estudos realizados, a OMS relata que, 80% dos pacientes com COVID-19 apresentam sintomas leves e sem complicações, 15% evoluem para hospitalização que necessita de oxigenoterapia e 5% precisam ser atendidos em unidade de terapia intensiva (UTI).

No ano de 2021 houveram investimentos e reorganização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), para o atendimento ao aumento dessa demanda de morbidade hospitalar. O Hospital Nossa Senhora Auxiliadora deixou de realizar atendimento à demanda espontânea no Pronto Socorro, reduziu oferta de atendimentos eletivos cirúrgicos, e ampliou o número de leitos clínicos e de UTI para tratamento de Covid-19 e Síndromes Respiratórias.

Há que se mencionar ainda para esse devido aumento da capacidade e direcionamento de atendimento hospitalar, foi necessário reorganizar os demais pontos de atenção, assim foi realizada mobilização dos atendimentos da clínica da criança para outros pontos de atendimento e utilização da estrutura física para abertura de novo Pronto Atendimento. A UPA foi direcionada exclusiva para atendimento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19

Houve também a abertura de unidade de atenção primária em horário noturno para atendimento de demanda espontânea com sintomas gripais.

Todos estes fluxos, possibilitaram que o Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, contratualizado ao SUS no município, pudesse destinar o aumento da capacidade para atendimento à Covid-19.

Três lagoas atingiu um pico de internações nos meses de março a junho de 2021, chegando a permanecer com 35 leitos UTI, 50 leitos de enfermaria destinados para pacientes Covid 19 no hospital auxiliadora e 15 leitos de suporte ventilatórios na UPA também disponibilizados a pacientes Covid 19, atendendo a região de saúde de acordo com a regulação estadual.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS), criou o Programa de Saúde e Segurança na Economia (PROSEGUIR), com o objetivo de estruturar um método baseado em dados, informações e indicadores capazes de nortear os diversos agentes da sociedade, principalmente os entes públicos, a tomarem suas decisões e tornarem suas ações mais eficientes no combate à propagação e aos impactos da COVID 19 em nosso Estado.

O estado também contou com o Sistema Rastrear MS, um aplicativo que auxiliou no controle do vírus realizando a monitorização contínua através de agentes comunitários de saúde, agentes de endemias, servidores públicos que ficaram restritos ao trabalho home-office devido as comorbidades e gestação sendo necessário pagamento de horas extras, contratações, convocações de concurso, acréscimo de insalubridade totalizando 40% na folha de pagamento conforme decretos 053 e 056 publicados em março de 2020 que de acordo com a Lei 2.120 de 2006, artigo 61 (Estatuto dos Servidores Públicos Civis da Administração Municipal) que dispões de pagamento de insalubridade para Servidores Públicos.

Houve a elevada contaminação pelo Coronavírus entre os servidores que atuavam nas linhas de frente geravam um absenteísmo significativo impactando sobrecarga em todo RH dos setores da saúde do nosso município no período pandêmico. Foram necessários servidores para atuar em monitoramentos da Plataforma Rastrear MS, aumentar o quadro de RH para assistência ao paciente nas UPAS, Unidades Básicas de Saúde, laboratórios, Fiscalização nas ruas, controle Epidemiológico afim de atender toda a população que necessitava dos serviços público, cujo objetivo foi monitorar os pacientes acometidos pela doença acompanhando a evolução e evitando a proliferação do vírus e de acordo com a possibilidade de ofertar uma assistência de qualidade.

A situação de Estado de Calamidade Pública, decretada em fevereiro de 2020, foi estendida e prorrogada pelo Prefeito Municipal Ângelo Guerreiro de acordo com o decreto 696 de 17 de março de 2021, em decorrência da evolução da doença no município e risco do sistema de saúde entrar em colapso.

Conforme mencionado anteriormente, nesse período foram feitas adaptações em unidades básicas de saúde afim de ofertar atendimentos rápidos a população colaborando para o alívio do grande fluxo da UPA e Hospital Auxiliadora, das 16 unidades de saúde que o município dispõe 10 realizavam testes covid e cinco unidades tiveram seus horários estendidos de atendimentos sendo a Unidade Joel Neves (São Carlos) com maior fluxo devido está localizada próximo a UPA tornando-se referência para população, as demais Santo André, Atenas, Maristela, Miguel Nunes todas as unidades ofertavam atendimentos clínicos a pacientes suspeitos e confirmados Covid dispondo de médicos e equipe de enfermagem, ofertando suporte ventilatório não invasivo quando necessário, afim de proporcionar qualidade de vida, evitando complicações ao paciente e facilitando o atendimento do sistema das equipes de suporte avançado conforme a necessidade de encaminhamento de acordo com cada situação.

A Secretaria Municipal de Saúde permaneceu com a Clínica da Criança (UPA APOIO), aberta para atendimentos não Covid assim evitando mais propagação do vírus, e priorizando os atendimentos Covid na UPA 24 horas obtendo melhor êxito na oferta de tratamento aos pacientes sintomáticos positivos e suspeitos mantendo 15 leitos de suporte ventilatório ativos, no mês de abril a UPA 24 horas registrou a maior incidência de ocupação de leitos sendo total mês 934 pacientes no período vespertino, 920 período matutino e 503 noturno sendo os casos mais graves regulados para o Hospital auxiliadora.

No mês de maio esses números diminuíram para 320 atendimentos noturnos, 221 vespertinos e 199 matutinos, mantendo no mês de junho período noturno 319 atendimentos, vespertino 204, matutino 291, obtendo um declínio importante no mês de julho com zero atendimentos noturno, 06 matutino e 04 vespertino se estendendo para os meses seguintes onde foram menos utilizados os leitos respiratórios, voltando a UPA com seus atendimentos de rotina, encerrando as atividades na UPA apoio (Clínica da criança) dando continuidade em sua rotina de trabalho.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência/Emergência (SAMU) teve uma alta nos atendimentos no período de março a junho transportando os pacientes críticos mediante a regulação. No 1º quadrimestre foram realizadas 824 transferências incluindo unidade básica de atendimento para UPA e UPA para Hospital Auxiliadora, 1371 atendimentos clínicos destacando os meses de março e abril o maior pico de atendimentos relacionados a Covid 19. abril foram 384 casos clínicos, 241 transferência, maio 331 casos clínicos, 251 transferências.

Por intermédio de humanização e empatia entre Estados em 16 de fevereiro de 2021 Três lagoas recebeu idosa de 67 anos COVID positivo da cidade de Rondônia, Município de Porto Velho respeitando as nossas limitações e normas de segurança naquele momento a saúde de Três Lagoas se solidarizou ofertando qualidade de vida a paciente que devido ao colapso de seu Município não conseguiu leito de UTI, a vaga foi regulada entre Estados no momento estávamos com 20 leitos de UTI habilitados sendo cinco ocupações de Três Lagoas e uma de Municípios vizinhos totalizando seis ocupações tendo vaga disponível para receber a paciente sem prejuízos a nossa população.

No ano de 2021 deu continuidade a vacina disponibilizando a 3ª dose aos profissionais de saúde em seguida a população por grupos, manteve-se a Central de Imunização e servidores trabalhando nos finais de semana para atingir o máximo do público alvo vacinado.

Foram vacinadas em 2021, 97835 pessoas com a 1ª dose, 88057 com a 2ª dose, 8336 doses única, 24357 doses de reforço e 541 doses adicionais totalizando 219126 pessoas imunizadas no ano de 2021. As gestantes de acordo com os dados da Central de Imunização foram vacinadas com a 1ª dose 414, 2ª dose 367, dose adicional 0, reforço 19 totalizando 800 gestantes imunizadas em 2021.

Ainda sobre a análise do perfil de morbidade hospitalar no ano de 2021, no Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério, segunda maior causa de internação hospitalar, apresentou um aumento 7,9% em relação ao ano anterior do total de internações, percentual esperado, pois se refere ao período em torno do parto de mulheres em idade fértil e corrobora com o aumento do número de nascidos vivos no ano de 2021.

A terceira maior causa de internação foram as lesões, envenenamento outras consequências, causas externas no ano de 2021, porém comparando com o ano de 2020 ocorreu diminuição em 23%. Este capítulo engloba uma vasta subdivisão, dentre as quais podemos citar: algumas complicações precoces de traumatismos; complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificados em outra parte; efeito de penetração de corpo estranho através orifício natural; efeitos tóxicos de origem predominantemente não medicinal; geladuras; intoxicação por drogas, medicamentos e substâncias biológicas; queimaduras e corrosões da superfície externa do corpo; sequelas de traumatismos, de intoxicações e de outras consequências das causas externas e traumatismos em diversas regiões do corpo. A amplitude de possibilidades de inclusões dentro deste capítulo XIX, associada à ausência de CID específico para algumas patologias, pode ser o fator desencadeante para que o mesmo tenha maior predominância. A exemplo do relatado pelo setor de faturamento do Hospital Auxiliadora: alguns casos de interação medicamentosa ou de reações adversas por medicações, onde há necessidade de internação, pelo fato de não ter um CID específico para este tipo de patologia, o capítulo XIX é utilizado para as internações que se encaixem na causa citada.

A quarta maior causa de internação hospitalar em 2021, está representada em pelas doenças do aparelho digestivo em 1,6% observando um aumento comparando o ano de 2020 e podemos observar um declínio significativo em relação ao ano de 2019.

As internações por neoplasias representaram uma redução de 23,5% em relação ao ano de 2020 e respectivamente as doenças do aparelho circulatório apareceram com redução de 14,8% de percentual, na sequência as doenças do aparelho geniturinário representando queda no percentual em 18,6%, seguindo das doenças do aparelho respiratório com percentual em 19,2%, demonstrando uma baixa em relação aos últimos três anos.

Observando as causas de mortalidade dos anos descritos identificou-se que, a 1ª causa Algumas Doenças Infecciosas e Parasitária tiveram um aumento significativo de 82 óbitos em 2020, para 450 em 2021, que representa um aumento de 548%, sendo então o maior indicador de mortalidade em comparação com os anos de 2018 a 2020. Aumento este atribuído aos óbitos por Covid-19.

A mortalidade por causas de doenças neoplásicas teve uma redução de 6%, entre os anos de 2018 e 2019. No período de 2020 e 2021 houve redução de 1 óbito por neoplasias. Referente a mortalidade por doenças hematológicas e autoimunes as causas de mortalidades aumentaram de 2018 a 2019 de 1 para 2 (100%), no ano de 2021 o número de mortalidade nesse grupo chegou a 3.

O quantitativo de mortalidade por doenças endócrinas e metabólicas nos anos de 2018 a 2019 houve um declínio de 22%. No ano de 2020 houveram 69 mortes causadas pelas doenças metabólicas e endócrinas. No ano de 2021 houve redução para 52 casos, totalizando redução de 25% da mortalidade nesse período.

Em seguida o quantitativo de mortalidades por transtornos comportamentais entre os anos de 2018 a 2019 tiveram queda de 35%, reduzindo ainda mais nos períodos de 2020 a 2021 em 25%. Mortalidade por doenças do sistema nervoso no período de 2018 a 2019 constatamos uma redução dos casos de 18%, dando continuidade à queda em 49% nos anos



de 2020 a 2021. Houve um aumento de mortalidade em decorrências das causas de morte por doenças do aparelho circulatório nos anos de 2018 a 2019 alcançaram redução em 12%, obtendo crescimento de 31% entre os anos de 2020 a 2021. Em seguida as causas de mortalidades por doenças respiratórias sofreu aumento de 1% nos anos de 2018 a 2019, tendo crescimento de 15% nos anos de 2020 a 2021. Na sequência as causas de mortalidades por doenças do aparelho digestivo nos anos de 2018 a 2019 aumentaram em 9% nos anos de 2020 a 2021 observamos um aumento de 46%, as causas de mortalidade por doenças de pele e tecido subcutâneo tiveram nos anos de 2018 a 2019 taxas de 50% de aumento enquanto e ao período de 2020 a 2021 obtivemos um declive de 67%, as mortes causadas por doenças osteomuscular e tecido conjuntivo mantiveram queda de mortalidade nos últimos quatro anos sendo de 2018 a 2019 -67% e de 2020 a 2021 -43%, os índices de mortalidade por doenças do aparelho geniturinário nos períodos de 2018 a 2019 tiveram aumento em 47% que predominou até o ano de 2020 declinando em 2021 em -19%, as causas de mortalidades em decorrências de parto e puerpério manteve declínio de -100% no período de 2018 a 2019, em decorrências do Corona vírus no período de 2020 a 2021 o município teve uma elevação de mortalidades no período gestacional e puerperal elevando as taxas para 400% comparado aos dois anos anteriores. As taxas de mortalidade no período de perinatal nos anos de 2018 a 2019 mantiveram em 0% elevando-se no período crítico da pandemia nos anos de 2020 a 2021 em 53%, as mortes relacionadas a malformação congênita e deformidades e anomalias cromossômica no período de 2018 a 2019 mantiveram 0% e houve queda no período de 2020 a 2021 em -29%, nas causas de sintomas sinais e achados de exames clínicos nos anos de 2018 a 2019 predominaram em 108%, com queda nos anos de 2020 a 2021 em -81%, as mortes por causas externas no período de 2018 a 2019 prosseguiu com diminuição de um ano para o outro nos casos apresentando -23% de queda e sofreu elevação dos índices nos anos de 2020 a 2021 com índices de 13%.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	743.113
Atendimento Individual	212.218
Procedimento	617.814
Atendimento Odontológico	23.860

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	25908	346864,58	2	1584,96
03 Procedimentos clínicos	60524	145116,99	3745	11297912,77
04 Procedimentos cirúrgicos	534	18986,86	1926	2493242,68
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	1	3719,63
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>86966</b>	<b>510968,43</b>	<b>5674</b>	<b>13796460,04</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2022.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	796	735,10
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	7	1109,59

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2022.

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	333866	804,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	701657	4305778,68	4	2346,92
03 Procedimentos clínicos	1266719	6396882,89	3767	11308814,32
04 Procedimentos cirúrgicos	16252	1047673,66	2782	3479537,96
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	1	3719,63
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	826	56189,83	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2319320</b>	<b>11807329,66</b>	<b>6554</b>	<b>14794418,83</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2022.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	759	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	16393	-
<b>Total</b>	<b>17152</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 04/03/2022.

##### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Alguns dados apresentados são parciais em virtude da contabilização dos dados de produção, em especial informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), que podem sofrer alterações devido ao processamento no período de 4 a 6 meses após a data da realização dos procedimentos.

Ao analisarmos a produtividade da Atenção Primária no ano de 2021, observamos uma predominância positiva evidenciando o 2º semestre, período em que houve declínio dos números de casos COVID 19, retomando as atividades de Promoção em Saúde.

Observa-se um aumento na realização dos procedimentos clínicos, em relação ao ano de 2020, prejudicado pela pandemia, considerando a média aumentou em 87% dos atendimentos, prosseguimos os avanços com as ações de promoção em saúde em 53% em relação a média dos anos anteriores, em seguida elevação dos procedimentos com finalidades diagnóstica, que representaram 47% dos procedimentos realizados, retomadas a realização dos procedimentos cirúrgicos que, com a queda dos casos de Covid tiveram aumento, porém em relação a média dos anos anteriores ficou 29,8% abaixo impactado pela pandemia em relação a 2020.

Nota-se um decréscimo no total de procedimentos e ações no 1º quadrimestre, em virtude da pandemia, visto que nesse período os atendimentos ficaram reduzidos, devido aos riscos de disseminação do vírus e cumprimento dos protocolos de distanciamento.

O aumento de procedimentos no 3º quadrimestre deve-se também a intensificação das ações de prevenção a saúde da mulher e do homem (outubro rosa, novembro azul, atuação do serviço do Consultório de Rua, instituído em outubro de 2021 proporcionando atendimento móvel para população vulnerável de rua do município obtendo êxito nos atendimentos prestados.

O Projeto Viver Bem iniciado em meados de abril de 2021 realizou ações priorizando o bem estar dos usuários do serviço pós pandemia que contribuiu para estabilidade física e emocional dos pacientes, as atividades de superação realizadas pelo projeto instigaram a procura pelos atendimentos obtendo resultados positivos gerando aumentos das turmas cadastradas, o projeto dispôs de equipe multiprofissional que no 2º semestre instituiu terapias alternativas como ventosa, auriculoterapia trabalhando diversas patologias entre elas ansiedade, compulsão alimentar, dores, insônia entre outras.

Ao compararmos os grupos de procedimentos individualmente, nos anos de 2020 e 2021, observamos um aumento em todos os grupos de procedimentos, em virtude dos investimentos da gestão na Atenção Primária do credenciamento de mais cinco unidades de saúde atuando na modalidade Saúde na Hora Simplificado, sendo Atenas, Miguel Nunes, Maristela, Joel Neves e Santo André totalizando dez unidades em atendimentos nesse seguimento, juntamente com as Unidades Saúde na Hora Vila Piloto, Vila Haro, Santa Rita Paranápunga, e Interlagos.

O Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), intensificou seus atendimentos na recuperação de pacientes pós alta Covid com sequelas motoras, respiratórias necessitando de atendimento domiciliar assim como outras indicações pós alta hospitalar.

No período de abril a junho de 2021 foram 658 atendimentos de reabilitação pós covid, realizados pela equipe sendo 54 atendimentos médicos, 456 procedimentos de fisioterapia, 54 atendimentos de enfermagem, no decorrer do ano foram ofertados 4888 atendimentos para população.

A equipe até setembro de 2021 era composta, 02 médicos 20h, 3 fisioterapeutas, 1 enfermeiro, 4 técnicos de enfermagem, 1 nutricionista, 1 assistente social, no mês de outubro de 2021, devido à grande demanda de atendimentos, foi necessário inclusão de mais profissionais sendo, 1 fisioterapeuta, 1 enfermeiro, 1 técnico de enfermagem.

Foi instituído o Programa Saúde na Escola (PSE), com objetivo de melhorar a saúde alimentar de crianças até dez anos, promovendo ações de enfrentamento da má nutrição no contexto da pandemia baseada na portaria GM/MS nº 894, de 11 de maio de 2021-capítulo III. As equipes de saúde multiprofissional compostas pelos profissionais da Academia da Saúde de Três Lagoas e Unidades básicas de saúde atuaram nas escolas do município e dentro das unidades de saúde ofertando atendimentos nutricionais em saúde em geral identificando as deficiências nutricionais e impactos nas crianças principalmente causados pela pandemia assim direcionando melhor atendimento a faixa etária. São realizados ainda no PSE, os diagnósticos relacionados ao sobrepeso e obesidade na infância. Para a execução do projeto foram contratadas duas nutricionistas para completar as equipes compostas por enfermeiros, nutricionistas, técnicos de enfermagem, agente comunitário de saúde. O serviço se estende ainda ao pré-natal de risco habitual dentro das unidades de saúde onde o serviço nutricional é ofertado diariamente, no período de quatro horas para as gestantes e demais usuários.

A Atenção Primária ofertou serviços em saúde trabalhando a promoção e prevenção nas inaugurações das praças do município no decorrer do ano de 2021, foram oferecidos serviços e orientações odontológicas, distribuição de kits de escovação, vacinas, terapias alternativas (auriculoterapia), avaliação nutricional e antropometria, encaminhamento para realização de mamografias e preventivos.

Destaca-se ainda que a Atenção Primária foi responsável por absorção de parte da demanda por Covid-19, e referência para testagem de pacientes com sintomas gripais. Unidade de saúde estenderam o horário de atendimento e realizaram abertura aos sábados e domingos nos períodos mais críticos na pandemia no ano de 2021. Referente a produção ambulatorial da urgência e emergência observa-se o aumento dos procedimentos clínicos realizados em 2021, superando a série histórica dos anos de 2019 e 2020. A rede de urgência ampliou sua oferta em decorrência do atendimento às demandas da pandemia no ano de 2021. Em contraposição, a produção de procedimento com diagnóstica e cirúrgicas foram reduzidos no ano de 2021, dando prioridade para o atendimento clínico.

No comparativo entre os anos de 2019 a 2021, observamos uma tendência na realização dos procedimentos com finalidades diagnósticas em decorrência do período pandêmico onde priorizou-se os casos de urgência a qual eram analisados mediante as indicações clínicas prescritas pelos médicos solicitantes. Observamos nos quadrimestrais queda de 42% no 1º quadrimestre, 31% no 2º quadrimestre e 28% no 3º quadrimestre.

A Central de Regulação verificava as indicações mediante a análise rigorosa da clínica descrita do paciente atendendo as urgências no período em que os procedimentos eletivos estiveram suspensos conforme os decretos publicados em 2021.

Os atendimentos clínicos tiveram um crescimento significativo em 18,10% a partir do 3º quadrimestre após período crítico da pandemia no ano de 2021 totalizando um aumento de 60,27% anual, relacionado ao período pandêmico ainda a gestão se mobilizou para ofertar os serviços à população sem prejuízos, a Clínica da Criança permaneceu adaptada em UPA para atendimentos não respiratórios enquanto a UPA 24 hr intensificou os atendimentos exclusivo a pacientes Covid 19 onde se concentrava a maioria do fluxo sendo regulado para o Hospital Auxiliadora os casos mais graves, a UPA 24 hr contou com apoio da Atenção Primária de Saúde mantendo cinco unidades básicas abertas em horários estendidos ofertando atendimento aos pacientes respiratórios devido a grande alta dos casos Covid 19 com maior predominância no 1º quadrimestre.

A partir do 2º quadrimestre de 2021 foram retomadas as realizações das cirurgias eletivas de acordo com a classificação de risco do município diante da pandemia.

A gestão vem intensificando os investimentos em Saúde, com fortalecimento das ações de promoção e prevenção em saúde, habilitou no ano de 2021 mais cinco unidades inclusas no Programa Saúde na Hora atendendo em horários estendidos.

A Saúde Mental no ano de 2021 realizou o matriciamento incluindo em cinco unidades básicas de saúde o Terapeuta de Referência priorizando o acolhimento e

direcionamento dos pacientes que necessitam de atendimentos dos setores de Saúde Mental, esse profissional realiza ausculta qualificada do paciente assim simplificando os atendimentos para as especialidades em saúde mental necessárias.

Visando otimização de atendimentos e acolhimentos do CAPS AD, a gestão priorizou novas instalações para o setor melhorando em todos os aspectos os serviços ofertados.

O enfrentamento à Covid-19 em 2021 com maior ascendência até junho fez com que as ações implantadas predominassem atendimento humanizado e eficaz nos serviços ambulatoriais e hospitalares.

Os resultados da Produção da Atenção Psicossocial mostram que a produção ambulatorial do ano de 2021, com 12.356 atendimentos, foi 100% maior que a registrada em 2020 (9.573 atendimentos). Visualizamos nos quadrimestrais de 2021 que evidenciaram o aumento dos atendimentos que em virtude do período pandêmico a procura foi de grande elevação levando em conta os transtornos da doença na saúde mental da população.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) vem realizando trabalho de acolhimento e reinserção dos usuários de Saúde Mental, apresentando grandes avanços no tratamento dos pacientes com transtorno mental e em tratamento por uso abusivo de álcool e entorpecentes. Os atendimentos no Ambulatório de Saúde Mental, exercidos pelos profissionais da área da psicologia, psiquiatria e enfermagem, realizam acolhimento e acompanhamento de pacientes com transtornos leves após triagem nos CAPS. 2021 o CAPS AD que ganhou novas instalações, foi realizado matriciamento com a rede de Atenção Primária disponibilizado o profissional Terapeuta de Referência realizando ausculta qualificada e direcionando o paciente de acordo com suas necessidades, além disso, há o serviço da Residência Terapêutica, voltado às pessoas com transtorno mental que não possuem ou desconhecem seus familiares, ou estes se recusam a cuidar por incapacidade de lidar com a situação ou porque também convivem com algum tipo de transtorno mental ou comportamental.

Analisando a produção ambulatorial especializada no decorrer do ano de 2021, observamos um aumento das ações e promoção em saúde no 2º quadrimestre em 46,31% sendo realizadas nas inaugurações das praças públicas do município ofertando orientações de prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis, realizações de testes e rápidos de Sífilis e HIV e apresentação do Projeto Samusinho, teve redução no 3º quadrimestre em 27,18%, em decorrências de planejamento para o ano de 2022 de novas ações em saúde.

No ano de 2021 foram realizados 1009583 procedimentos ambulatoriais com valor aprovado de R\$ 11.898.831,93

Na produção hospitalar especializada no ano de 2021 a pandemia ainda impactou nas atividades de rotina sendo priorizadas os atendimentos de pacientes COVID, mantendo as adaptações de unidades de urgência/emergência ativas para atendimentos aos pacientes respiratórios, obteve-se 6554 atendimentos hospitalar com valor aprovado em 14.794.418,83.

Os dados ainda podem sofrer modificações, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o SIA e o SIH permitem alterações alguns meses após o atendimento ambulatorial e após a alta hospitalar dos usuários do SUS.

A Assistência farmacêutica atualmente é formada por 24 unidades de dispensação de medicamentos (16 em Unidades Básicas, 04 em Clínicas Especializadas, 01 no IST, 01 na UPA, 01 Farmácia de Medicamentos Especiais, 01 Farmácia Estado, 02 farmácias do Sistema Prisional - Presídio masculino e Colônia Penal) e uma CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico). O quadro de funcionários conta com 34 farmacêuticos, 30 atendentes de farmácia e 02 auxiliares de almoxarifado.

Dentre as farmácias do município, 10 unidades fazem parte do Programa Saúde na Hora: Paranapungá, Santa Rita, Vila Piloto, São Carlos, Vila Haro, Miguel Nunes, Atenas, Interlagos, Santo André e Maristela.

Em 2021 foram dispensadas 25.736.500 unidades de medicamentos, sendo realizados 428.684 atendimentos à 83.637 pacientes. A equipe de farmácia realizou um total de 2.004 consultas farmacêuticas ao neste período.

Em abril de 2021, em decorrência da pandemia, foi inaugurada uma farmácia na unidade do Pronto Atendimento de Apoio que funcionou até outubro de 2021 dando suporte aos atendimentos desta unidade. Neste período foram dispensadas 329.105 unidades de medicamento, sendo realizados 26.356 atendimentos à 12.578 pacientes.

Em novembro de 2021 a dispensação dos medicamentos do Componente Especializado e Judiciais fornecidos pelo Estado, antes realizada pelo Núcleo Regional de Saúde, passou a ser realizada pelo município de Três Lagoas. A Secretaria de Saúde estruturou uma nova farmácia para dispensação dos medicamentos do Estado no prédio que abriga o Setor de Medicamentos Especiais.

Em relação à produção da Vigilância em Saúde, observamos um declínio de procedimentos com finalidade diagnóstica: 56,01% no comparativo entre os 2º e 3º quadrimestres de 2021, A diminuição deste tipo de procedimento ocorreu em virtude do exame de Pesquisa de SARS-COV-2, para detecção do coronavírus que apesar do 1º e 2º semestre do ano de 2021 ainda prevalecer a pandemia houve-se uma diminuição dos casos em relação ao ano de 2020. Incluem-se também neste tipo de procedimentos realizados pela Vigilância, exames para detecção/identificação de leishmaniose, dengue, raiva, parvovirose e exames de análises de solo, a água e ar.

Em virtude da situação de pandemia, os setores da Vigilância deram continuidade em suas atividades ativamente na tentativa de minimizar a proliferação da COVID-19. As fiscalizações continuaram, assim como as parcerias permaneceram entre Secretarias Municipais, Órgãos da Segurança Pública e Judiciário: Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Militar Ambiental, Bombeiro Militar, Defesa Civil, Vigilância Sanitária, SEDECT e Ministério Público Estadual, no intuito de fiscalizar diversos locais para evitar aglomerações se estenderam até o Parcerias entre Secretarias Municipais também foram realizadas para sanitizações de locais públicos com grande fluxo de pessoas, realizando em torno de 948 sanitizações no ano de 2021. Permaneceu o grupo do Centro de apoio à COVID-19, composta por equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta, cirurgiões-dentistas e técnicos administrativos) vinculado à Vigilância Epidemiológica, para as investigações e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	19	19
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	5	5
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	10	10
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	2	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>58</b>	<b>60</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/03/2022.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	48	0	0	48
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	2	0	3
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	0	4
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	0	3
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>60</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/03/2022.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Analisando a Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, por tipo de estabelecimento e gestão, 96,08% dos estabelecimentos são da administração municipal, a qual indica otimização dos serviços prestados à população vinculados à gestão municipal. O município conta com uma pequena parcela estabelecimentos sob gestão estadual, totalizando 3,92%, entre eles estão o Núcleo Hemoterápico e Núcleo Regional de Saúde.

Analisando a Rede Física de Prestadores de Serviços ao SUS por natureza jurídica, temos 85,24% dos estabelecimentos vinculados à Administração Pública; 9,84% de entidades empresariais e 4,92% de entidades sem fins lucrativos (APAE, CER APAE e HNSA), que somam uma Rede de atendimentos sem que os usuários precisem se deslocar para outros municípios para realizar procedimentos

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	125	61	154	449	203
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	1	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	14	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	98	20	59	70	7
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/08/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	7	9	6	9	
	Celetistas (0105)	0	0	1	2	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	17	6	3	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	887	958	1.190	1.182	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	224	315	240	287	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/08/2022.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Ao analisarmos os Postos de trabalho ocupados por ocupação e forma de contratação, temos um quantitativo estimado em 1295 profissionais vinculados à Rede Pública, sendo em sua maioria estatutários e funcionários públicos e 301 profissionais vinculados à Rede Privada, sendo em sua maioria autônomos fornecedores de serviços comprados pelo município para suprir a oferta para população. Quando analisamos Postos de trabalho ocupados por Contrato temporário e cargos em comissão, temos 310 profissionais vinculados à Rede Pública.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

<b>DIRETRIZ Nº 1 - Garantia da redução e agravos à saúde da população, por meio do fortalecimento das ações de atenção básica, promoção e vigilância em saúde.</b>									
<b>OBJETIVO Nº 1.1 - Promover ações integradas e voltadas para promoção e vigilância em saúde, controle dos fatores de risco e prevenção de agravos aos usuários em seus diferentes ciclos de vida.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar ações educativas e de mobilização social para ações da saúde.	Percentual entre ações educativas e de mobilização executadas e planejadas.	0			80,00	80	Percentual	60	75,00
2. Acompanhar as condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família - PBF.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	0			50,00	50	Percentual	50	100,00
3. Realizar ações e atividades destinadas à saúde das crianças e dos adolescentes.	Percentual entre ações destinadas à saúde das crianças e dos adolescentes executadas e planejadas.	0			60,00	60	Percentual	10	16,67
4. Fortalecer as ações do setor social da saúde.	Percentual entre ações do setor social executadas e planejadas.	0			80,00	80	Percentual	80	100,00

  

<b>DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso ao cidadão às ações e serviços de saúde através da regionalização, ampliação da capacidade de serviços e fortalecimento das Redes de Atenção</b>									
<b>OBJETIVO Nº 2.1 - Implementar as ações da Assistência Farmacêutica para consolidar o acesso à medicamentos e exames laboratoriais.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar e fortalecer a Assistência Farmacêutica.	Percentual entre ações executadas e planejadas relativas a implementação e fortalecimento da Assistência Farmacêutica.	0			70,00	70	Percentual	70	100,00
2. Implantar Câmara Técnica para padronização e aquisição de medicamentos pactuados e não pactuados para fortalecer as ações da Assistência Farmacêutica.	Câmara Técnica implantada.	0			1	0	Número	0	0

  

<b>OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer a atuação e articulação das Redes de Atenção à Saúde para melhoria do acesso à assistência.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			70,00	70	Percentual	55	78,57
2. Aderir e habilitar o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) vinculado à Rede de Saúde do município.	Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) implementado.	0			1	0	Número	10	0

  

<b>OBJETIVO Nº 2.3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços através de investimentos em infraestrutura, viabilizando melhorias ou ampliações nas Unidades de Saúde existentes ou realizando novas construções.</b>									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Construir o CAPS II.	CAPS II construído.	0			1	0	Número	1000	100,00
2. Ampliar e reformar o CEM.	CEM ampliado e reformado.	0			1	0	Número	1000	100,00
3. Reformar a UPA.	UPA reformada.	0			1	1	Número	1000	100,00
4. Construir Unidade do Programa IST/AIDS.	Unidade do IST/AIDS construída.	0			1	1	Número	0	0
5. Reformar/Ampliar outras Unidades de Saúde existentes que tiverem necessidades de intervenção.	Percentual entre outras Unidades de Saúde existentes com reformas/ampliação executadas e planejadas.	0			60,00	60	Percentual	50	83,33
6. Reformar a Estratégia Agente comunitário de Saúde - EACS Vila Alegre.	EACS Vila Alegre reformada.	0			1	0	Número	0	0
7. Ampliar e reformar a EACS Eurídice Chagas Cruz	EACS Eurídice Chagas Cruz reformada e ampliada	0			1	0	Número	0	0
8. Ampliar e reformar a EACS Joel Neves	EACS Joel Neves reformada e ampliada	0			1	0	Número	0	0
9. Construir e implantar a Unidade de Saúde - Chácara Eldorado.	Unidade de Saúde Chácara Eldorado construída e implantada.	0			1	0	Número	0	0
10. Reformar a EACS Miguel Nunes.	EACS Miguel Nunes reformada	0			1	0	Número	0	0
11. Reforma da USF Maristela	USF Maristela reformada	0			1	1	Número	0	0
12. Reformar o canil do Centro Municipal de Controle de Zoonozes - CCZ	Canil do CCZ reformado	0			1	0	Número	10	1,00
13. Construir Laboratório Municipal	Laboratório Municipal construído.	0			1	0	Número	0	0
14. Ampliar e reformar a CAF	CAF ampliada e reformada	0			1	0	Número	10	1,00

**DIRETRIZ Nº 3 - Otimização da gestão de recursos públicos da saúde no estado com acompanhamento, controle, avaliação e auditoria com fortalecimento do sistema de regulação com a lógica estadual compartilhada, com manutenção das práticas de planejamento.**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a relação de pactuação e prestação de serviços entre municípios da Região de Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Participar da elaboração dos Planos de Ação dos Municípios da Região de Saúde em consonância com a Programação Pactuada e Integrada – PPI, juntamente com a SES.	Percentual entre ações executadas e planejadas relativas à participação da elaboração dos planos de ação dos municípios da Região de Saúde de acordo com a PPI.	0			100,00	100	Percentual	0	0

**OBJETIVO Nº 3.2 - Aperfeiçoar a atuação da Secretaria de Saúde com ênfase nas ações de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Regulação e Auditoria, bem como desenvolver ações para fortalecimento e unicidade das ferramentas de gestão.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Fortalecer os setores de Planejamento, Regulação, Controle e Avaliação.	Percentual entre dispositivos dos setores de Planejamento, Regulação, Controle e Avaliação executados e planejados.	0			70,00	70	Percentual	70	100,00

**DIRETRIZ Nº 4 - Garantia e participação do Controle Social do SUS**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer as instâncias do controle social, com garantia de transparência e participação cidadã.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Fortalecer o controle social do município.	Percentual entre ações executadas e planejadas relativas ao fortalecimento do controle social.	0			100,00	100	Percentual	80	80,00

**DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da Gestão da Educação e valorização do Trabalhador**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Promover a formação, a educação permanente, a qualificação e capacitação dos recursos humanos na saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Viabilizar a participação dos trabalhadores de saúde em Eventos, Congressos, Conferências, Atividades Formativas e Reuniões Técnicas.	Percentual entre Servidores com participação em Congressos, eventos, Conferências, atividades formativas e reuniões técnicas viabilizadas e solicitadas.	0			80,00	80	Percentual	30	37,50
2. Promover educação continuada e educação permanente para os profissionais da Rede Municipal de Saúde.	Percentual entre ações realizadas e planejadas relativas à promoção de educação continuada e permanente para profissionais da Rede Municipal de Saúde.	0			70,00	70	Percentual	60	85,71

#### DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento e implementação de dispositivos da Atenção Primária à Saúde (APS)

**OBJETIVO Nº 6.1** - Implantar políticas de saúde e dispositivos da Atenção Primária à Saúde, fortalecendo-a como ordenadora do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar o Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF.	Núcleo Ampliado de Saúde da Família implantado.	0			2	0	Número	0	0
2. Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de ações e Serviços na Atenção Básica.	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			70,00	70	Percentual	65	92,86
3. Manter e ampliar a cobertura das equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			78,00	78	Percentual	96	123,08
4. Habilitar perante o Ministério da saúde, as Unidade Prisionais conforme a PNAISP 2018	Unidade Prisional habilitada perante Ministério da Saúde conforme PNAISP 2018.	0			1	0	Número	0	0
5. Habilitar perante o Ministério da saúde, a Unidade Educacional de Internação INI conforme a PNAISARI	Unidade Educacional de Internação INI habilitada conforme a PNAISARI.	0			1	0	Número	0	0
6. Implantar o Programa Saúde na Escola (PSE).	Programa Saúde na Escola (PSE) implantado.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Realizar ações e atividades destinadas às famílias gestantes, fortalecendo a acessibilidade e assistência ao pré-natal, parto e puerpério.	Percentual entre ações e atividades realizadas e planejadas.	0			70,00	70	Percentual	60	85,71

#### DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento e implementação dos dispositivos da Rede de Ações e Serviços na Média e Alta Complexidade

**OBJETIVO Nº 7.1** - Articular as Redes de ações e serviços para ampliar e qualificar o acesso de maneira a proporcionar integralidade e continuidade do cuidado, conforme as necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada, ambulatorial, hospitalar e laboratorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Ações e Serviços na Média e Alta Complexidade	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados	0			50,00	50	Percentual	0	0
2. Realizar ações para redução da demanda reprimida em saúde do município.	Percentual entre ações realizadas e planejadas relacionadas ao atendimento das demandas em saúde do município.	0			50,00	50	Percentual	15	30,00

#### DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento e implementação dos dispositivos da vigilância em saúde

**OBJETIVO Nº 8.1** - Buscar a melhoria da qualidade de vida da população, por meio da promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			60,00	60	Percentual	60	100,00
2. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância Sanitária	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			60,00	60	Percentual	60	100,00
3. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância Epidemiológica	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			70,00	70	Percentual	70	100,00
4. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde Ambiental	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			70,00	70	Percentual	70	100,00
5. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Endemias/Entomologia	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			70,00	70	Percentual	70	100,00
6. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Saúde do Trabalhador.	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			70,00	70	Percentual	70	100,00
7. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços do Centro de Controle de Zoonoses.	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			80,00	80	Percentual	80	100,00

#### DIRETRIZ Nº 9 - Aprimorar a gestão e trabalho no SUS

**OBJETIVO Nº 9.1** - Padronizar processos de trabalho através dos sistemas de informação em saúde para que as atividades realizadas e os recursos sigam parâmetros definidos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Atualizar o Sistema e Rede de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde.	Sistema e Rede de Informatização da SMS atualizados.	0			100,00	100	Percentual	0	0
2. Regular o processo de alimentação dos Sistemas de Informação do Município, Estado e do Ministério da Saúde.	Processo de alimentação dos Sistemas de Informatização regulamentados.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

**OBJETIVO Nº 9.2 - Articular parcerias público-privadas e intra e inter setoriais para implementação de políticas sociais e proporcionar qualidade e eficácia no atendimento em saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).	Parcerias articuladas	0			15	3	Número	30	100,00

**OBJETIVO Nº 9.3 - Melhorar a execução dos processos de operacionalização e gestão, através de investimentos em recursos humanos e materiais para saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.	Concurso público realizado para ampliação do quadro de servidores da Secretaria de Saúde.	0			1	0	Número	0	0
2. Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.	Imóveis da SMS com manutenção realizada.	0			60,00	60	Percentual	60	100,00
3. Realizar manutenção preventiva e corretiva da frota da Secretaria Municipal de Saúde.	Frota da SMS com manutenção preventiva e corretiva realizadas.	0			60,00	60	Percentual	60	100,00
4. Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares.	Equipamentos médico-hospitalares com manutenção preventiva e corretiva realizada	0			60,00	60	Percentual	60	100,00
5. Proporcionar melhor ambiência nas Unidades de Saúde.	Percentual entre Unidades de Saúde com melhorias de ambiência executadas e planejadas.	0			70,00	70	Percentual	70	100,00
6. Adquirir uniformes para os servidores da Rede municipal de Saúde.	Percentual entre uniformes adquiridos e servidores Rede Municipal de Saúde.	0			100,00	100	Percentual	20	20,00
7. Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPIs para o desenvolvimento de atividades na Rede municipal de Saúde	Percentual entre EPIs adquiridos e servidores que necessitem deste tipo de equipamento.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
8. Adquirir veículos para compor a frota da Secretaria Municipal de Saúde.	Veículos adquiridos.	0			10	0	Número	40	4,00
9. Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	Percentual entre ações realizadas e planejadas relativas à manutenção das atividades da SMS.	0			70,00	70	Percentual	70	100,00
10. Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	Percentual entre equipamentos/mobiliários/insumos adquiridos e planejados.	0			60,00	60	Percentual	60	100,00

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde	60,00
	Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).	30
	Implementar e fortalecer a Assistência Farmacêutica.	70,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de ações e Serviços na Atenção Básica.	65,00
	Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância Epidemiológica	70,00
	Realizar manutenção preventiva e corretiva da frota da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
	Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPIs para o desenvolvimento de atividades na Rede municipal de Saúde	100,00
	Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	70,00
	Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
301 - Atenção Básica	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde	60,00
	Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.	0
	Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).	30
	Atualizar o Sistema e Rede de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Ações e Serviços na Média e Alta Complexidade	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Implantar o Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF.	0
	Viabilizar a participação dos trabalhadores de saúde em Eventos, Congressos, Conferências, Atividades Formativas e Reuniões Técnicas.	30,00
	Fortalecer o controle social do município.	80,00
	Participar da elaboração dos Planos de Ação dos Municípios da Região de Saúde em consonância com a Programação Pactuada e Integrada – PPI, juntamente com a SES.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	55,00
	Implementar e fortalecer a Assistência Farmacêutica.	70,00
	Realizar ações educativas e de mobilização social para ações da saúde.	60,00
	Acompanhar as condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família – PBF.	50,00
	Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
	Regulamentar o processo de alimentação dos Sistemas de Informação do Município, Estado e do Ministério da Saúde.	100,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de ações e Serviços na Atenção Básica.	65,00
	Promover educação continuada e educação permanente para os profissionais da Rede Municipal de Saúde.	60,00
	Aderir e habilitar o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) vinculado à Rede de Saúde do município.	10
	Implantar Câmara Técnica para padronização e aquisição de medicamentos pactuados e não pactuados para fortalecer as ações da Assistência Farmacêutica.	0
	Realizar ações e atividades destinadas à saúde das crianças e dos adolescentes.	10,00
	Manter e ampliar a cobertura das equipes de Atenção Básica	96,00
	Fortalecer as ações do setor social da saúde.	80,00
	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares.	60,00
	Habilitar perante o Ministério da saúde, as Unidade Prisionais conforme a PNAISP 2018	0
	Reformar/Ampliar outras Unidades de Saúde existentes que tiverem necessidades de intervenção.	50,00
	Proporcionar melhor ambiência nas Unidades de Saúde.	70,00
	Habilitar perante o Ministério da saúde, a Unidade Educacional de Internação INI conforme a PNAISARI	0
	Reformar a Estratégia Agente comunitário de Saúde - EACS Vila Alegre.	0
	Adquirir uniformes para os servidores da Rede municipal de Saúde.	20,00
	Implantar o Programa Saúde na Escola (PSE).	100,00
	Ampliar e reformar a EACS Eurídice Chagas Cruz	0
	Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPIs para o desenvolvimento de atividades na Rede municipal de Saúde	100,00
	Realizar ações e atividades destinadas às famílias gestantes, fortalecendo a acessibilidade e assistência ao pré-natal, parto e puerpério.	60,00
	Ampliar e reformar a EACS Joel Neves	0
	Adquirir veículos para compor a frota da Secretaria Municipal de Saúde.	40
	Construir e implantar a Unidade de Saúde - Chácara Eldorado.	0
	Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	70,00
	Reformar a EACS Miguel Nunes.	0
	Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
	Reforma da USF Maristela	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde	60,00
	Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.	0
	Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).	30
	Atualizar o Sistema e Rede de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Ações e Serviços na Média e Alta Complexidade	0,00
	Viabilizar a participação dos trabalhadores de saúde em Eventos, Congressos, Conferências, Atividades Formativas e Reuniões Técnicas.	30,00
	Fortalecer o controle social do município.	80,00
	Fortalecer os setores de Planejamento, Regulação, Controle e Avaliação.	70,00
	Participar da elaboração dos Planos de Ação dos Municípios da Região de Saúde em consonância com a Programação Pactuada e Integrada – PPI, juntamente com a SES.	0,00
	Construir o CAPS II.	1.000
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	55,00
	Implementar e fortalecer a Assistência Farmacêutica.	70,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realizar ações educativas e de mobilização social para ações da saúde.	60,00
	Implantar Câmara Técnica para padronização e aquisição de medicamentos pactuados e não pactuados para fortalecer as ações da Assistência Farmacêutica.	0
	Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
	Regulamentar o processo de alimentação dos Sistemas de Informação do Município, Estado e do Ministério da Saúde.	100,00
	Realizar ações para redução da demanda reprimida em saúde do município.	15,00
	Promover educação continuada e educação permanente para os profissionais da Rede Municipal de Saúde.	60,00
	Ampliar e reformar o CEM.	1.000
	Realizar ações e atividades destinadas à saúde das crianças e dos adolescentes.	10,00
	Reformar a UPA.	1.000
	Fortalecer as ações do setor social da saúde.	80,00
	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares.	60,00
	Construir Unidade do Programa IST/AIDS.	0
	Reformar/Ampliar outras Unidades de Saúde existentes que tiverem necessidades de intervenção.	50,00
	Proporcionar melhor ambiência nas Unidades de Saúde.	70,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Saúde do Trabalhador.	70,00
	Adquirir uniformes para os servidores da Rede municipal de Saúde.	20,00
	Realizar ações e atividades destinadas às famílias gestantes, fortalecendo a acessibilidade e assistência ao pré-natal, parto e puerpério.	60,00
	Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPIs para o desenvolvimento de atividades na Rede municipal de Saúde	100,00
	Adquirir veículos para compor a frota da Secretaria Municipal de Saúde.	40
	Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	70,00
	Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
	Construir Laboratório Municipal	0
	Ampliar e reformar a CAF	10
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implementar e fortalecer a Assistência Farmacêutica.	70,00
	Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.	0
	Atualizar o Sistema e Rede de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
	Participar da elaboração dos Planos de Ação dos Municípios da Região de Saúde em consonância com a Programação Pactuada e Integrada – PPI, juntamente com a SES.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	55,00
	Implantar Câmara Técnica para padronização e aquisição de medicamentos pactuados e não pactuados para fortalecer as ações da Assistência Farmacêutica.	0
	Regulamentar o processo de alimentação dos Sistemas de Informação do Município, Estado e do Ministério da Saúde.	100,00
	Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
	Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	70,00
	Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
304 - Vigilância Sanitária	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde	60,00
	Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.	0
	Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).	30
	Atualizar o Sistema e Rede de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
	Viabilizar a participação dos trabalhadores de saúde em Eventos, Congressos, Conferências, Atividades Formativas e Reuniões Técnicas.	30,00
	Participar da elaboração dos Planos de Ação dos Municípios da Região de Saúde em consonância com a Programação Pactuada e Integrada – PPI, juntamente com a SES.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	55,00
	Realizar ações educativas e de mobilização social para ações da saúde.	60,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância Sanitária	60,00
	Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
	Regulamentar o processo de alimentação dos Sistemas de Informação do Município, Estado e do Ministério da Saúde.	100,00
	Promover educação continuada e educação permanente para os profissionais da Rede Municipal de Saúde.	60,00
	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares.	60,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Reformatar/Ampliar outras Unidades de Saúde existentes que tiverem necessidades de intervenção.	50,00
	Proporcionar melhor ambiência nas Unidades de Saúde.	70,00
	Adquirir uniformes para os servidores da Rede municipal de Saúde.	20,00
	Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPIs para o desenvolvimento de atividades na Rede municipal de Saúde	100,00
	Adquirir veículos para compor a frota da Secretaria Municipal de Saúde.	40
	Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	70,00
	Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde	60,00
	Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.	0
	Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).	30
	Atualizar o Sistema e Rede de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Ações e Serviços na Média e Alta Complexidade	0,00
	Viabilizar a participação dos trabalhadores de saúde em Eventos, Congressos, Conferências, Atividades Formativas e Reuniões Técnicas.	30,00
	Participar da elaboração dos Planos de Ação dos Municípios da Região de Saúde em consonância com a Programação Pactuada e Integrada – PPI, juntamente com a SES.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	55,00
	Realizar ações educativas e de mobilização social para ações da saúde.	60,00
	Promover educação continuada e educação permanente para os profissionais da Rede Municipal de Saúde.	60,00
	Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
	Regulamentar o processo de alimentação dos Sistemas de Informação do Município, Estado e do Ministério da Saúde.	100,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância Epidemiológica	70,00
	Realizar ações e atividades destinadas à saúde das crianças e dos adolescentes.	10,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde Ambiental	70,00
	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares.	60,00
	Construir Unidade do Programa IST/AIDS.	0
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Endemias/Entomologia	70,00
	Proporcionar melhor ambiência nas Unidades de Saúde.	70,00
	Reformatar/Ampliar outras Unidades de Saúde existentes que tiverem necessidades de intervenção.	50,00
	Adquirir uniformes para os servidores da Rede municipal de Saúde.	20,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços do Centro de Controle de Zoonoses.	80,00
	Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPIs para o desenvolvimento de atividades na Rede municipal de Saúde	100,00
	Adquirir veículos para compor a frota da Secretaria Municipal de Saúde.	40
	Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	70,00
	Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	60,00
	Reformatar o canil do Centro Municipal de Controle de Zoonoses - CCZ	10

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte**

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	800,00	43.000,00	3.111.000,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.214.800,00
	Capital	200,00	N/A	244.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	244.200,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	47.783.000,00	12.170.000,00	3.199.600,00	N/A	N/A	N/A	7.200.000,00	70.352.600,00
	Capital	N/A	671.000,00	236.000,00	N/A	1.000,00	N/A	N/A	85.000,00	993.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	41.541.000,00	38.560.000,00	14.039.500,00	N/A	N/A	N/A	4.410.000,00	98.550.500,00
	Capital	N/A	2.570.000,00	74.000,00	N/A	10.500,00	N/A	N/A	10.000,00	2.664.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	731.000,00	292.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.023.000,00
	Capital	N/A	N/A	21.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	11.000,00	32.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	43.500,00
	Capital	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00	20.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	3.488.000,00	2.316.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.806.000,00
	Capital	N/A	390.000,00	71.000,00	N/A	5.500,00	N/A	N/A	N/A	466.500,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As metas que estão zeradas como construção da nova unidade do Miguel Nunes, IST, prevista para iniciar em 2022, laboratório municipal não temos previsão de construção até o momento, unidades de saúde vila alegre, eurídice chagas cruz foram entregues em 2020,

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	360,00	353,00	98,05	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	95,60	95,60	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	99,57	110,60	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	87,50	109,37	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	75,00	83,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	251,09	251,09	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	0,35	87,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,26	0,21	80,77	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	33,36	23,78	71,28	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	12,08	100,60	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	8,91	9,93	111,00	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	4	200,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	54,99	97,70	177,76	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	50,00	75,00	150,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	70,13	84,01	114,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	99,91	99,91	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 29/08/2022.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Segue abaixo algumas justificativas e considerações de alguns indicadores que atingiram as metas pactuadas ultrapassando os valores indicados, outros indicadores que não alcançaram a meta, em destaque temos o indicador de vacinação o calendário foi cumprido porém tivemos divergências de sistemas conforme considerações descritas.

O indicador Análises realizadas em amostras de águas para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, o laboratório da vigilância ambiental do município ultrapassou a meta programada. O cumprimento deste indicador é importante, pois está relacionado à qualidade da água para o consumo humano ofertado pela empresa responsável pelo tratamento e distribuição da água para a população, evitando patologias.

O indicador razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, no ano de 2021 foi cumprido conforme pactuado, foi intensificada a oferta através de ações de promoção e prevenção de saúde realizadas nas unidades básicas em alusão a saúde da mulher a gestão manteve a contratação do serviço com o Hospital Auxiliadora, o município reduziu a demanda reprimida das pacientes em decorrência da pandemia que aguardavam pelo exame de mamografia, o que possibilitou atingir resultado. Para o ano de 2022 as ações continuaram a ser realizadas e intensificadas para ampliar ainda mais esse indicador.

Quanto ao indicador Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 24 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária, este indicador foi cumprido no decorrer do ano de 2021, salientamos que no ano de 2020 a execução dos citopatológicos ficou impactada pela pandemia, com o declínio dos casos de Covid no 2º semestre de 2021 as equipes da Atenção Primária desenvolveram ações em alusão a outubro rosa, prevenção e orientações a saúde da mulher e aumento da oferta de exames nas unidades de saúde, contribuíram para aumento da procura e realização do citopatológico.

O indicador Proporção de parto normal no SUS e na Saúde suplementar é um dos mais difíceis indicadores a serem cumpridos, em decorrência de uma questão cultural e o envolvimento também da figura dos médicos, onde dão preferência pelo parto cesariana. A orientação e a indicação da via de parto, nas situações eletivas, decididas pelo médico e paciente, são realizadas em fase ambulatorial, durante o pré-natal, com fundamento nas orientações e legislação vigente (Resolução no. 2144/2016 do Conselho Federal de Medicina, recomendação no. 044/2019 do MPF e decisão judicial da Justiça Federal ç autos no. 5021263-50.2019.403.6100).

Outro fator que pode ter contribuído para a queda deste indicador foi a situação de pandemia, que levou a suspensão das atividades coletivas e de promoção em saúde nas



Unidades de Saúde, onde seria um espaço para reforço das orientações sobre os benefícios do parto normal quando esta via de parto é passível de realização, bem como preparo desta gestante para este tipo de parto. Há necessidade de intensificação de ações pelas Unidades da Atenção Primária, com adoção de estratégias para orientação das usuárias, na tentativa de melhoria deste Indicador.

Gestação na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos, a Secretaria de Saúde vem desenvolvendo parcerias público-privadas e com outras Secretarias, em especial à da Educação, no intuito de levar informação para adolescentes sobre saúde sexual e reprodutiva, porém ainda há necessidade de intensificações das ações para fortalecimento desta política e melhoria relação ao indicador Proporção de gravidez do indicador. A pandemia prejudicou os trabalhos no ambiente escolar, visto que as aulas presenciais foram suspensas, no ano de 2021 se estendendo para o 1º semestre de 2021, impossibilitando o desenvolvimento de ações de promoção em saúde e prevenção, retomando as rotinas no 2º semestre do ano realizado planejamento de ações de promoção e prevenção de saúde pela atenção primária em relação a gestação na adolescência iniciando as atividades no próximo ano de 2022.

A taxa de mortalidade infantil é o óbito ocorrido no primeiro ano de vida. Divide-se em neonatal precoce com a morte do RN antes de 7 dias completos, Mortalidade neonatal tardia com a morte do RN entre 7 e 27 dias completos e mortalidade pós - neonatal entre 28 a 364 dias. É importante acompanhar a Taxa de Mortalidade Infantil e seus componentes, com intuito de monitorar a assistência pré-natal e puerpério, as práticas durante o atendimento ao parto e a atenção hospitalar ofertada às crianças menores de 01 ano. No município de Três Lagoas, observou-se uma redução da mortalidade infantil, em especial a relacionada à taxa de Mortalidade Neonatal Precoce (0 a 6 dias) e à taxa de Mortalidade Neonatal Pós-neonatal (28 a 364 dias). A gestão vem intensificando as ações da Atenção Primária, fundamental para qualidade da assistência e acesso ao pré-natal, prevenção da gravidez na adolescência e à prematuridade. Um fator importante que influencia no resultado deste indicador, está relacionada à ausência de UTI Neonatal no Hospital conveniado com o SUS no município e a dificuldade, por falta de vagas, de transferências de RNs prematuros para referência hospitalar, que é em Campo Grande/MS. Quando as vagas nos hospitais de referência não são possíveis, culminam na judicialização com internação na UTI neonatal do hospital CASSEMS. O município alcançou os seguintes resultados: Taxa de Mortalidade infantil 9,93 contra a meta que era de 8,91/1000 nascidos vivos; a Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce 6,03 contra a meta de 7,31; a Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia foi 1,04 contra a meta de 0,99; e a Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal foi de 1,56 contra a meta de 3. Há necessidade de intensificação das ações em todos os níveis de Atenção para melhoria do Indicador, em especial na Atenção Primária à Saúde, reforçando o acompanhamento destas faixas etárias para melhoria do Indicador para próximo ano.

O indicador número de óbitos maternos em determinado período e local de residência, é o indicador utilizado para conhecer o nível de morte materna, calculado pela relação do número de mortes maternas,  $\zeta$  ou de  $\zeta$ mulheres durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação $\zeta$ , independentemente da duração ou da localização da gravidez. Três Lagoas no ano de 2021 registrou um aumento de óbitos maternos não cumprindo o pactuado, o que demonstra que a necessidade de maior vigilância nas ações de promoção e prevenção em saúde e assim como a assistência às mulheres com gestação de risco na Atenção Especializada.

No ano de 2021 tivemos agravos gestacionais relacionados a COVID 19 causando óbitos materno e sequelas fetal, a gestão com auxílio do governo federal através de recursos financeiros investiu em suplementação para auxílio no pré natal afim de melhorar as condições da saúde materna e fetal, atendimento nutricional, vacinas, priorização de atendimento no pré natal e realização de exames enfatizamos que no ano de 2022 essas ações continuam assim como as promoções de saúde.

Quanto ao indicador de Cobertura de Acompanhamento das Condiçionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família, o pactuado era 50% e o executado atingiu 75%. Em virtude da pandemia no ano de 2020 e no 1º semestre de 2021 o acompanhamento presencial do Programa Bolsa Família não foi realizado em respeito aos protocolos de prevenção ao COVID 19 conforme decretos publicados.

As famílias receberam acompanhamento via telefone pelos Agentes Comunitários de Saúde até o início do 2º semestre do ano, as atividades presenciais retornaram a partir do mês de setembro de 2021, conseguindo-se cumprir o pactuado sem deixar as famílias terem prejuízos em relação ao recebimento do benefício.

O conceito do indicador Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica, é um indicador que mede a cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde para a população residente, mensurando a disponibilidade de recursos humanos da atenção primária para esta população. Uma maior cobertura das equipes indica um maior potencial de oferta de ações e serviços básicos para a população e também uma maior facilidade de acesso a esse nível da atenção. Três Lagoas no ano de 2021 cumpriu o pactuado, com cobertura de 84,01 %, cujo pactuado foi de 70,13% o que demonstra que o município vem investindo na Atenção Primária em Saúde, onde podemos destacar, a habilitação de mais 05 Unidades no Programa Saúde na Hora, totalizando 10 unidades de saúde credenciadas no Programa Saúde na Hora.

Neste ano tivemos a posse de servidores, o que possibilitou que as equipes ficassem completas, aumentando a cobertura; o credenciamento, de caráter excepcional e temporário, feito em 2020 de 04 Unidades de Saúde como Centros de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19 (Miguel Nunes, Vila Alegre, São Carlos e Santa Luzia), com contratação de profissionais para atuação nestas Unidades, se estendeu até o início do 2º semestre em 2021.

O indicador de Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos Pentavalente (2º dose), poliomielite (3º dose) e tríplice viral (1º) dose ainda não constam no relatório do SI-PNI. Conforme o ano anterior a Secretaria Estadual de Saúde foi comunicada estamos no aguardo para sanar a inconsistência. Foram repassados os dados do município ao Ministério da Saúde que são os mesmos que estão descritos. Poliomielite (3º dose) foram ofertadas 1520 doses em crianças menores de dois anos, obtendo 76,6% da cobertura, Pentavalente (3º dose) 1511 doses realizadas atingiu 76% de cobertura, Pneumocócica 10-valente (2º dose) 1561 imunizações representando 78,6%, Tríplice Viral (1º dose) 1697 realizações evidenciando 85,5% de cobertura, ambos indicadores atingiu o pactuado, destacamos que a imunização do município no ano de 2021 manteve sua rotina habitual conforme calendário do Ministério da Saúde. Em relação à esta meta, um resultado abaixo do pactuado é condição favorável ao município, onde o número de mortes ocorridas ficou abaixo do que esperad

**O indicador de Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos Pentavalente (2º dose), poliomielite (3º dose) e tríplice viral (1º) dose ainda não constam no relatório do SI-PNI. Conforme o ano anterior a Secretaria Estadual de Saúde foi comunicada estamos no aguardo para sanar a inconsistência. Foram repassados os dados do município ao Ministério da Saúde que são os mesmos que estão descritos.**

**Poliomielite (3º dose) foram ofertadas 1520 doses em crianças menores de dois anos, obtendo 76,6% da cobertura, Pentavalente (3º dose) 1511 doses realizadas atingiu 76% de cobertura, Pneumocócica 10-valente (2º dose) 1561 imunizações representando 78,6%, Tríplice Viral (1º dose) 1697 realizações evidenciando 85,5% de cobertura, ambos indicadores atingiu o pactuado, destacamos que a imunização do município no ano de 2021 manteve sua rotina habitual conforme calendário do Ministério da Saúde.**

Em relação à esta meta, um resultado abaixo do pactuado é condição favorável ao município, onde o número de mortes ocorridas ficou abaixo do que esperado

Considerando o indicador de Mortalidade prematura (para indivíduos de 30 a 69 anos) que engloba o conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), a gestão vem investindo nos últimos anos na Rede de doenças crônicas, fortalecimento da APS com estímulo à boas práticas de vida (atividade física, boa alimentação, bons hábitos de higiene), no ano de 2021 no mês de abril iniciou o Projeto Viver Bem na Academia Municipal de Saúde com objetivo de prestar assistência a pacientes portadores de obesidade ofertando atendimentos multiprofissional com acompanhamento nutricional, psicológico, médico, enfermagem e profissional de educação física onde acontece prática de atividades, terapias alternativas contribuindo na melhoria da qualidade de vida desses pacientes, ampliação de acesso à especialistas, exames complementares, tratamento e acompanhamento, conseguindo uma redução deste Indicador em níveis inferiores ao período pandêmico como no ano de 2019, em que foi executado mortalidade de 355,52 por 100 mil habitantes.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	74.855.327,57	16.726.390,01	3.686.130,17	59,19	0,00	0,00	0,00	7.817.037,79	103.084.944,73
	Capital	0,00	119.315,00	45.000,00	0,00	2.280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	166.595,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	74.385.636,31	47.944.666,53	14.718.417,54	0,00	0,00	0,00	0,00	5.731.176,36	142.779.896,74
	Capital	0,00	143.061,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.061,32
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	7.563.568,96	9.676.631,09	257.157,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.497.357,44
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	64.695,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.695,23
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	7.322.386,60	2.617.686,21	4.247,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.944.320,61
	Capital	0,00	58.982,04	3.800,00	0,00	35.386,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98.168,04
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	4.379.000,00	5.623.684,17	1.744.072,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.746.756,68
	Capital	0,00	446.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	446.250,00
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>169.273.527,80</b>	<b>82.702.553,24</b>	<b>20.410.025,41</b>	<b>37.725,19</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13.548.214,15</b>	<b>285.972.045,79</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2022.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,63 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	72,21 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,99 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	75,85 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	41,06 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,98 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.355,85
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	56,29 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,21 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	30,70 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,30 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,67 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	33,39 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,21 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/03/2022.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	146.703.000,00	146.703.000,00	176.107.681,24	120,04
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	44.380.000,00	44.380.000,00	45.947.955,48	103,53
IPTU	31.000.000,00	31.000.000,00	30.527.330,47	98,48
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	13.380.000,00	13.380.000,00	15.420.625,01	115,25
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	8.500.000,00	8.500.000,00	12.293.198,12	144,63
ITBI	8.500.000,00	8.500.000,00	12.293.198,12	144,63
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	65.323.000,00	65.323.000,00	84.621.318,49	129,54

ISS	64.200.000,00	64.200.000,00	75.323.038,15	117,33
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.123.000,00	1.123.000,00	9.298.280,34	827,99
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	28.500.000,00	28.500.000,00	33.245.209,15	116,65
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>295.840.000,00</b>	<b>295.840.000,00</b>	<b>419.069.282,49</b>	<b>141,65</b>
Cota-Parte FPM	46.000.000,00	46.000.000,00	63.628.437,43	138,32
Cota-Parte ITR	6.700.000,00	6.700.000,00	7.479.091,31	111,63
Cota-Parte do IPVA	23.200.000,00	23.200.000,00	24.443.684,57	105,36
Cota-Parte do ICMS	218.000.000,00	218.000.000,00	319.963.720,51	146,77
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.800.000,00	1.800.000,00	3.554.348,67	197,46
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	140.000,00	140.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	140.000,00	140.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>442.543.000,00</b>	<b>442.543.000,00</b>	<b>595.176.963,73</b>	<b>134,49</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/e) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/e) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/e) x 100	
<b>ATENÇÃO BÁSICA (IV)</b>	48.454.000,00	68.833.821,65	68.435.365,73	99,42	66.871.690,34	97,15	66.871.690,34	97,15	1.563.675,39
Despesas Correntes	47.783.000,00	68.651.465,25	68.316.050,73	99,51	66.752.375,34	97,23	66.752.375,34	97,23	1.563.675,39
Despesas de Capital	671.000,00	182.356,40	119.315,00	65,43	119.315,00	65,43	119.315,00	65,43	0,00
<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)</b>	44.111.000,00	74.660.962,91	74.528.697,63	99,82	71.912.182,74	96,32	71.912.182,74	96,32	2.616.514,89
Despesas Correntes	41.541.000,00	74.499.212,91	74.385.636,31	99,85	71.796.921,42	96,37	71.796.921,42	96,37	2.588.714,89
Despesas de Capital	2.570.000,00	161.750,00	143.061,32	88,45	115.261,32	71,26	115.261,32	71,26	27.800,00
<b>SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)</b>	0,00	1.306.260,85	1.352.431,74	103,53	954.580,39	73,08	954.580,39	73,08	397.851,35
Despesas Correntes	0,00	1.306.260,85	1.352.431,74	103,53	954.580,39	73,08	954.580,39	73,08	397.851,35
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)</b>	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)</b>	3.878.000,00	6.921.907,16	6.896.085,38	99,63	6.815.154,13	98,46	6.815.154,13	98,46	80.931,25
Despesas Correntes	3.488.000,00	6.862.407,16	6.837.103,34	99,63	6.756.172,09	98,45	6.756.172,09	98,45	80.931,25
Despesas de Capital	390.000,00	59.500,00	58.982,04	99,13	58.982,04	99,13	58.982,04	99,13	0,00
<b>ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)</b>	43.000,00	4.829.350,00	4.825.250,00	99,92	4.825.250,00	99,92	4.825.250,00	99,92	0,00
Despesas Correntes	43.000,00	4.383.100,00	4.379.000,00	99,91	4.379.000,00	99,91	4.379.000,00	99,91	0,00
Despesas de Capital	0,00	446.250,00	446.250,00	100,00	446.250,00	100,00	446.250,00	100,00	0,00
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>96.496.000,00</b>	<b>156.552.302,57</b>	<b>156.037.830,48</b>	<b>99,67</b>	<b>151.378.857,60</b>	<b>96,70</b>	<b>151.378.857,60</b>	<b>96,70</b>	<b>4.658.972,88</b>
<b>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS</b>			<b>DESPESAS EMPENHADAS (d)</b>		<b>DESPESAS LIQUIDADAS (e)</b>		<b>DESPESAS PAGAS (f)</b>		
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)			156.037.830,48		151.378.857,60		151.378.857,60		
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)			0,00		N/A		N/A		
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)			0,00		0,00		0,00		
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)			0,00		0,00		0,00		
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)			156.037.830,48		151.378.857,60		151.378.857,60		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)							89.276.544,55		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)							N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)			66.761.285,93		62.102.313,05		62.102.313,05		
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)			0,00		0,00		0,00		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) * 100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)			26,21		25,43		25,43		
<b>CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012</b>		<b>Saldo Inicial (no exercício atual) (h)</b>	<b>Despesas Custeadas no Exercício de Referência</b>			<b>Saldo Final (não aplicado) (i) = (h - (j ou j))</b>			
			<b>Empenhadas (i)</b>	<b>Liquidadas (j)</b>	<b>Pagas (k)</b>				
Diferença de limite não cumprido em 2020		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2021	89.276.544,55	156.037.830,48	66.761.285,93	4.658.972,88	0,00	0,00	0,00	4.658.972,88	0,00	66.761.285,93
Empenhos de 2020	66.863.749,50	132.774.201,64	65.910.452,14	0,00	32.747,46	0,00	0,00	0,00	0,00	65.943.199,60
Empenhos de 2019	61.919.031,29	123.450.582,40	61.531.551,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.531.551,11
Empenhos de 2018	55.820.261,57	104.136.821,29	48.316.559,72	0,00	1.536.008,62	0,00	0,00	0,00	0,00	49.852.568,34
Empenhos de 2017	49.573.811,28	91.235.734,81	41.661.923,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.661.923,53
Empenhos de 2016	45.889.402,91	93.610.082,56	47.720.679,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.720.679,65
Empenhos de 2015	39.056.956,80	76.157.018,95	37.100.062,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.100.062,15
Empenhos de 2014	36.987.114,87	68.925.815,87	31.938.701,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.938.701,00
Empenhos de 2013	33.901.978,80	57.857.701,44	23.955.722,64	0,00	409.983,87	0,00	0,00	0,00	0,00	24.365.706,51

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	<b>0,00</b>
---	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	74.971.100,00	74.971.100,00	95.483.233,68	127,36
Provenientes da União	57.395.000,00	57.395.000,00	72.425.609,86	126,19
Provenientes dos Estados	17.576.100,00	17.576.100,00	23.057.623,82	131,19
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)</b>	<b>74.971.100,00</b>	<b>74.971.100,00</b>	<b>95.483.233,68</b>	<b>127,36</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	26.091.200,00	39.260.670,55	34.816.174,00	88,68	32.965.155,60	83,96	34.484.162,01	87,83	1.851.018,40
Despesas Correntes	25.769.200,00	38.892.036,55	34.768.894,00	89,40	32.962.875,60	84,75	34.481.882,01	88,66	1.806.018,40
Despesas de Capital	322.000,00	368.634,00	47.280,00	12,83	2.280,00	0,62	2.280,00	0,62	45.000,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	71.143.500,00	83.761.879,46	68.394.260,43	81,65	32.861.830,49	39,23	58.932.749,26	70,36	35.532.429,94
Despesas Correntes	71.049.000,00	83.677.379,46	68.394.260,43	81,74	32.861.830,49	39,27	58.932.749,26	70,43	35.532.429,94
Despesas de Capital	94.500,00	84.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.336.000,00	7.817.130,34	16.144.925,70	206,53	9.799.569,54	125,36	7.021.012,61	89,82	6.345.356,16
Despesas Correntes	1.315.000,00	7.769.682,20	16.144.925,70	207,79	9.799.569,54	126,13	7.021.012,61	90,36	6.345.356,16
Despesas de Capital	21.000,00	47.448,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	86.000,00	141.500,00	64.695,23	45,72	64.695,23	45,72	64.695,23	45,72	0,00
Despesas Correntes	76.000,00	141.500,00	64.695,23	45,72	64.695,23	45,72	64.695,23	45,72	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	2.402.000,00	4.572.226,01	3.146.403,27	68,82	3.097.608,42	67,75	3.097.608,42	67,75	48.794,85
Despesas Correntes	2.320.000,00	4.426.840,01	3.107.217,27	70,19	3.058.422,42	69,09	3.058.422,42	69,09	48.794,85
Despesas de Capital	82.000,00	145.386,00	39.186,00	26,95	39.186,00	26,95	39.186,00	26,95	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	3.416.000,00	11.237.872,71	7.367.756,68	65,56	7.286.756,68	64,84	7.286.756,68	64,84	81.000,00
Despesas Correntes	3.171.800,00	10.797.831,54	7.367.756,68	68,23	7.286.756,68	67,48	7.286.756,68	67,48	81.000,00
Despesas de Capital	244.200,00	440.041,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	104.474.700,00	146.791.279,07	129.934.215,31	88,52	86.075.615,96	58,64	110.886.984,21	75,54	43.858.599,35
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/e) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/e) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	74.545.200,00	108.094.492,20	103.251.539,73	95,52	99.836.845,94	92,36	101.355.852,35	93,77	3.414.693,79
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	115.254.500,00	158.422.842,37	142.922.958,06	90,22	104.774.013,23	66,14	130.844.932,00	82,59	38.148.944,83
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.336.000,00	9.123.391,19	17.497.357,44	191,79	10.754.149,93	117,87	7.975.593,00	87,42	6.743.207,51
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	96.000,00	141.500,00	64.695,23	45,72	64.695,23	45,72	64.695,23	45,72	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	6.280.000,00	11.494.133,17	10.042.488,65	87,37	9.912.762,55	86,24	9.912.762,55	86,24	129.726,10
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	3.459.000,00	16.067.222,71	12.193.006,68	75,89	12.112.006,68	75,38	12.112.006,68	75,38	81.000,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	200.970.700,00	303.343.581,64	285.972.045,79	94,27	237.454.473,56	78,28	262.265.841,81	86,46	48.517.572,23
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	86.908.100,00	116.625.982,19	145.434.281,43	124,70	63.525.408,89	54,47	97.659.558,67	83,74	81.908.872,54
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	114.062.600,00	186.717.599,45	140.537.764,36	75,27	173.929.064,67	93,15	164.606.283,14	88,16	- 33.391.300,31

FONTE: SIOPS, Mato Grosso do Sul/02/03/22 14:14:29

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 14.691,00	0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 83.080,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 220.000,00	220000,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	33000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 16.957.048,67	15729833,87
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 9.592,60	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 850.017,00	0,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.790.170,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 37.562.640,81	31924656,55
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 7.403.196,00	7403196,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 744.347,68	526218,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 73.968,60	64695,23
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.969.769,53	1805292,42
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	0,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	7.315.464,90	13.878.844,22	21.194.309,12
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	89.907,00	0,00	89.907,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	20.875,44	20.875,44
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>7.405.371,90</b>	<b>13.899.719,66</b>	<b>21.305.091,56</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	5.246.994,17	5.165.994,17	5.165.994,17
Atenção Básica	1.091.024,79	1.091.024,79	1.091.024,79
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	9.532.272,00	9.532.272,00	9.532.272,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>15.870.290,96</b>	<b>15.789.290,96</b>	<b>15.789.290,96</b>

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	81.000,00	81.000,00	0,00	48.475,00	48.475,00	0,00	0,00	0,00	40.300,00	8.175,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>81.000,00</b>	<b>81.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>48.475,00</b>	<b>48.475,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>40.300,00</b>	<b>8.175,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 08/03/2022 11:57:46

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	7.797.262,60	7.797.262,60
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>7.797.262,60</b>	<b>7.797.262,60</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	7.797.262,60	7.797.262,60	7.797.262,60
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7.797.262,60</b>	<b>7.797.262,60</b>	<b>7.797.262,60</b>

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 08/03/2022 11:57:45

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.050.000,00	1.517.798,50	2.567.798,50
<b>Total</b>	<b>1.050.000,00</b>	<b>1.517.798,50</b>	<b>2.567.798,50</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	1.024.072,51	1.024.072,51	1.024.072,51
Atenção Básica	116.500,55	116.500,55	116.500,55

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	622.510,25	622.510,25	622.510,25
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.763.083,31</b>	<b>1.763.083,31</b>	<b>1.763.083,31</b>

#### CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 08/03/2022 11:57:47

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Em 2021, a continuidade da pandemia de Covid-19 foi marcada por uma violenta segunda onda do novo coronavírus no Município de Três Lagoas, bem como no Brasil como um todo. O surgimento de novas variantes do vírus SARS-CoV-2 muito mais transmissíveis, como gama, delta e a recém-descoberta ômicron, trouxeram elevadas taxas de morbidade e mortalidade. Em 2021 ainda, o avanço da vacinação contra a Covid-19 requereu esforços e investimentos para superação dessa crise no Sistema Único de Saúde (SUS), tendo apoiado a transposição de desafios para enfrentar o vírus que continuou sobrecarregando os sistemas de saúde ao redor do mundo.

No entanto, como noticiado e acompanhado, o Covid no ano de 2021 devastou social e economicamente todas as regiões do país e trouxe desafios à gestão, com a necessidade de readequação dos serviços, além da reorganização da execução orçamentária.

No município de Três Lagoas, houveram investimentos significativos para reorganização e ampliação da rede de assistência à saúde, como abertura de novo pronto atendimento, ampliação do horário de atendimento nas unidades, contratação de recursos humanos, compra de insumos e EPI. A seguir são apresentados o demonstrativo financeiro executado no exercício de 2021, apontado no SIOPS.

#### Dos recursos

##### Recursos referentes ao incremento temporário do Limite Financeiro e Emendas Parlamentares (Federal)

No ano de 2021 o Fundo Municipal de Saúde de Três Lagoas recebeu recurso federal como incremento temporário do teto financeiro da **Média e Alta Complexidade Totalizando R\$ 3.790.170,00** (três milhão, setecentos e noventa mil e cento e setenta reais). Tais recursos financeiros foram estabelecidos por meio de Portarias conforme abaixo:

Portaria nº 1434, de 29 de Junho de 2021, Habilita o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde, proposta nº 36000.386906/2021-00 paga dia 07 de julho de 2021 Relator Geral. R\$ 300.000,00 (trezentos mil Reais).

Portaria nº 1384, de 29 de Junho de 2021, Habilita o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde, proposta paga dia 11 de outubro de 2021 Emenda Individual . R\$ 1.789.993,00 (um milhão setecentos e oitenta e nove mil e novecentos e noventa e três reais)

Partido	Nome Parlamentar	Nº da Emenda	Tipo de Emenda	Ano	Valor da Emenda
PSL	DR. LUIZ OVANDO	39640011	INDIVIDUAL	2021	R\$ 100.000,00
PSD	NELSINHO TRAD	41810004	INDIVIDUAL	2021	R\$ 689.993,00
PT	VANDER LOUBET	14510010	INDIVIDUAL	2021	R\$ 1.000.000,00

Portaria nº 2685, de 29 de Junho de 2021, Habilita o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde, proposta nº 36000.397799/2021-00 paga dia 28 de outubro de 2021 Relator Geral. R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais)

Portaria nº 2685, de 29 de Junho de 2021, Habilita o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde, proposta nº 36000.402497/2021-00 paga dia 28 de outubro de 2021 Relator Geral. R\$ 500.177,00 (quinhentos mil, cento e setenta e sete reais)

No ano de 2021 o Fundo Municipal de Saúde de Três Lagoas recebeu recurso federal como incremento temporário do teto financeiro da **Atenção Primária Totalizando R\$ 850.017,00** (oitocentos e cinquenta mil e dezessete reais). Tais recursos financeiros foram estabelecidos por meio de Portarias conforme abaixo:



Portaria nº 1285, de 18 de Junho de 2021, Habilita o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde, proposta nº 36000.360261/2021-00 paga dia 31 de agosto de 2021 Emenda Individual. R\$ 650.017,00 (seiscentos e cinquenta mil e dezessete reais)

Partido	Nome Parlamentar	Nº da Emenda	Tipo de Emenda	Ano	Valor da Emenda
PDT	DAGOBERTO NOGUEIRA	21700002	INDIVIDUAL	2021	R\$ 300.000,00
PSL	LOESTER TRUTIS	40320001	INDIVIDUAL	2021	R\$ 350.017,00

Portaria nº 1617, de 14 de Julho de 2021, Habilita o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde, proposta nº 36000.393822/2021-00 paga dia 19 de agosto de 2021 Emenda Relator. R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Os recursos referente a Incremento destinados no bloco manutenção a ser utilizados na Média e alta complexidade e Atenção Básica de saúde, foram repassados no último quadrimestre de 2021 não utilizado no momento do repasse devido ao curto prazo para tramite Licitatório onde não tinha tempo hábil para utilização dentro do exercício, o mesmo ficou em conta bancária para programação de utilização no ano de 2022. Esse recurso será utilizado para atender as diversas necessidades das unidades respeitando a complexidade.

#### Os recursos referente a Programa bloco Estruturação (Federal)

Portaria nº 230, de 25 de Janeiro de 2017, Habilita os Municípios a receberem recursos destinados à aquisição de equipamentos e material permanente para estabelecimentos de saúde, proposta nº 13034.603000/1160-02 referente a Programa. R\$ 83.080,00 (oitenta e três mil e oitenta reais).

Dados da Proposta			
Nº Proposta	Tipo de Proposta	Ano Proposta	Valor da Proposta
13034.603000/1160-02	EQUIPAMENTO	2016	R\$ 83.080,00
Nº Portaria	Data Portaria	Valor total de Empenho	Valor a Pagar
230	25/01/2017	R\$ 83.080,00	R\$ 0,00

  

Dados da Situação da Proposta		
Situação Atual da Proposta	Data da última Atualização da Proposta	Último Processo Liberado
PROPOSTA PAGA	22/11/2021	00000.000000/0000-00

  

Dados do Pagamento							
Parcela	Data Pagamento	Valor Pagamento	Valor Pagamento Acumulado	Ordem Bancária	Nº Processo Pgto	Localização do Processo Pgto	Motivo Rejeição
Única	22/11/2021	R\$ 83.080,00	R\$ 83.080,00	20210B825081	25000.169535/2021-68	DICOG em 24/11/2021 13:39	

O Recurso acima veio com destino a aquisição materiais permanente para o CAPS II, proposta cadastrada em 2016, sendo liberado repasse somente em 24 de novembro de 2021, onde permaneceu em conta para utilização no ano de 2022.

#### RECURSOS REFERENTES ÀS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO COVID

No ano de 2021 o Fundo Municipal de Saude tinha disponível em recursos federais já existentes em conta para custeio R\$ 7.004.459,03 e para estruturação R\$ 89.907,00, foram utilizados desses valores foram utilizados R\$ 4.399.494,17 empenhado e pago R\$ 4.318.494,17 ficando R\$ 81.000,00 a pagar para fortalecimento das ações no combate a COVID-19, com recursos provenientes do ano de 2020 e R\$ 13.878.844,22 dos recursos que chegaram em 2021. Houve lançamentos referente a restituições no valor de R\$ 20.875,44. Totalizando Recursos federais creditados em conta no ano de 2021 um total de R\$ 13.899.719,66 onde foram empenhados, liquidado e pago 11.470.796,79.

Data	Origem	Valor	Unidade	Objeto
08/01/2021	Ministério da Saúde	R\$ 220.000,00	Saúde	PORTARIA 3874 -
10/03/2021	Ministério da Saúde	R\$ 660.000,00	Saúde	PORTARIA 361 - ATENÇÃO BÁSICA CENTROS
25/03/2021	Ministério da Saúde	R\$ 240.000,00	Saúde	PORTARIA 501 - MAC
08/04/2021	Ministério da Saúde	R\$ 480.000,00	Saúde	PORTARIA 567 - MAC
15/04/2021	Ministério da Saúde	R\$ 480.000,00	Saúde	PORTARIA 650 - AB
23/04/2021	Ministério da Saúde	R\$ 240.000,00	Saúde	PORTARIA 641 - MAC
12/05/2021	Ministério da Saúde	R\$ 960.000,00	Saúde	PORTARIA 847 - MAC
17/05/2021	Ministério da Saúde	R\$ 486.609,00	Saúde	PORTARIA 894 - AB
17/05/2021	Ministério da Saúde	R\$ 153.615,22	Saúde	PORTARIA 731 - Gestação, Pré-Natal e Puerpério
21/05/2021	Ministério da Saúde	R\$ 240.000,00	Saúde	PORTARIA 839 - MAC
31/05/2021	Ministério da Saúde	R\$ 1.200.000,00	Saúde	PORTARIA 1059 - MAC
07/07/2021	Ministério da Saúde	R\$ 1.200.000,00	Saúde	PORTARIA 1453 - MAC
23/08/2021	Ministério da Saúde	R\$ 1.200.000,00	Saúde	Portaria 1966 - Medida Provisoria 1062
23/08/2021	Ministério da Saúde	R\$ 215.424,00	Saúde	Portaria 1867 - UPA
31/08/2021	Ministério da Saúde	R\$ 180.000,00	Saúde	Portaria - 2010 - Atenção Básica
10/09/2021	Ministério da Saúde	R\$ 847.500,00	Saúde	Portaria 2237 procedimento "0303010223 - Tratamento de Infecção pelo Novo coronavírus - COVID 19
17/09/2021	Ministério da Saúde	R\$ 215.424,00	Saúde	Portaria 2245 UPA SUPORTE

27/09/2021	DEVOLUÇÃO HOSPITAL	R\$	13.875,23	DEVOLUÇÃO	
28/09/2021	Ministério da Saúde	R\$	1.200.000,00	Saúde	portaria 2336 UTI
11/10/2021	Ministério da Saúde	R\$	215.424,00	Saúde	portaria 2463 Portaria nº 229, de 31 de janeiro de 2018
27/10/2021	Ministério da Saúde	R\$	1.200.000,00	Saúde	portaria 2730 UTI
09/11/2021	DEVOLUÇÃO HOSPITAL	R\$	6.500,42	DEVOLUÇÃO	
09/11/2021	DEVOLUÇÃO HOSPITAL	R\$	499,79	DEVOLUÇÃO	
11/11/2021	Ministério da Saúde	R\$	351.000,00	Saúde	portaria 2999 procedimento "0303010223 - Tratamento de Infecção pelo Novo coronavírus - COVID 19
01/12/2021	Ministério da Saúde	R\$	215.424,00	Saúde	portaria 3186 UPA SUPORTE
03/12/2021	Ministério da Saúde	R\$	215.424,00	Saúde	portaria 3341 UPA SUPORTE
03/12/2021	Ministério da Saúde	R\$	63.000,00	Saúde	portaria 3313 - COVID 19
03/12/2021	Ministério da Saúde	R\$	480.000,00	Saúde	portaria 3340 UTI
03/12/2021	Ministério da Saúde	R\$	720.000,00	Saúde	portaria 3202 UTI
31/12/2021	Ministério da Saúde	R\$	9.524,29	Saúde	portaria 3617 FARMACIA
31/12/2021	Ministério da Saúde	R\$	480.000,00	Saúde	portaria 3374 UTI
		<b>R\$</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>14.389.243,95</b>	<b>15.417.518,16</b>		

### Próprios recursos

A Câmara Municipal de Três Lagoas, realizou a devolução do duodécimo no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhão de reais) e recomendou que o mesmo deveria ser gasto ao combate da pandemia, somando esse valor aos recursos próprios do Município.

Foram empenhados, liquidados e pagos o total de R\$ 7.797.262,60 (sete milhões setecentos e noventa e sete mil e duzentos e sessenta e dois reais e sessenta centavos), com a compra Serviços Hospitalares.

### Recursos estaduais

Foram recebidos em 2021 do Governo Estadual, total de R\$ 1.517.798,50 (um milhão quinhentos e dezessete mil, setecentos e noventa e oito reais e cinquenta centavos), havia em conta R\$ 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil reais), onde foram utilizados um total de R\$ 1.763.083,31 (um Milhao, setecentos e sessenta três mil e oitenta e três reais e trinta e um centavos).

Referente ao recurso recebido em 2021 há um valor de R\$ 418.510,25 (quatrocentos e dezoito mil quinhentos e dez reais e vinte e cinco centavos), o Mesmo foi lançado como receita COVID-19 e repassado ao Hospital Nossa Senhora Auxiliadora por meio do termo aditivo 25º, onde houve republicação do termo no Diário Oficial da Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul -ASSOMASUL, no dia 09/11/2021. Número da edição: 2966.

O recurso foi lançado na contabilidade como recurso COVID-19 pois no portal da transparência do Estado consta no empenho conforme abaixo:

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE TRES LAGOAS > Contribuições >

- Empenho: 2021NE005210
- Data do Empenho: 09/06/2021
- Processo: 270013632017
- Unidade Gestora Emitente: FUNDO ESPECIAL DE SAUDE DE MS
- Nome do Credor: FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE TRES LAGOAS
- Programa: PROGRAMA: PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE.
- Função: SAÚDE
- Sub-Função: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
- Ação/Intervenção: Apoio de Combate ao Coronavírus (COVID-19)
- Fonte de Recursos: RECURSOS ORDINÁRIOS DO TESOURO
- Natureza da Despesa: Transferências Fundo a Fundo a Municípios

Total Empenhado	418.510,25			
Total Liquidado	418.510,25			
Total Pago	418.510,25			
DOCUMENTO	ESTADO DO DOCUMENTO	TIPO	DATA	VALOR(R\$)
2021NE005210	EMPENHO	EMPENHO	09/06/2021	418.510,25
2021L0009353	LIQUIDACAO DE DESPESAS REFERENTE REPASSO FINANCEIRO EM FAVOR DO HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA NA FUNDO MUNICIPAL REFERENTE AO PROGRAMA DE RESTITUICAO CONFORME CI-10021CCSS/DGAS/SES/MS	VLR LIQ.	21/09/2021	418.510,25
20210809075		VLR PAGO	23/09/2021	418.510,25

### Recursos advindos de doações

Foram recebidos em 2021 por meio de doação do Ministério Público do Trabalho o total de **R\$ 361.765,17** (trezentos e sessenta e um mil, setecentos e sessenta e cinco reais e dezessete centavos), não sendo utilizado o valor durante o ano de 2021.

Havia saldo em conta no valor de **R\$ 68.700,17** sendo pago em 2021 **R\$ 97.224,00** referente a convênio com a UFMS.

### Considerações da execução orçamentária

Em 2021, o orçamento aprovado foi de R\$ 183.399.600,00, as despesas empenhadas totalizaram o valor de R\$ 270.582.930,92, houve um incremento de R\$ 87.183.330,92 em créditos adicionais, que aumentou em 68% o montante do orçamento aprovado, proporcionando a execução de mais ações para atender as demandas oriundas do estado de emergência com a pandemia do COVID-19, o montante Liquidado e pago foi no valor de R\$ 261.484.567,45, sendo que a diferença entre o valor empenhado e liquidado são os restos a pagar, relativos aos produtos e serviços que serão consumidos ou executados no exercício de 2022.

Na aplicação dos recursos do Fundo, deve ser assegurado, anualmente, o mínimo de 15% para o pagamento das ações em saúde, segundo a Lei Complementar 141/2012, entretanto no exercício de 2021, foi aplicado um percentual de 26,22%, um valor excedente de R\$ 66.761.285,92 a mais do o mínimo exigido, demonstrando o empenho da gestão na implementação de ações de melhoria no atendimento à população do município.

Portanto, as informações demonstradas enfatizam a aplicação de forma eficaz e eficiente dos recursos nas ações que foram planejadas para o exercício de 2021, tanto as metas quanto as prioridades foram atendidas de acordo com o fluxo de demanda, e a disponibilidade dos recursos, dessa forma, as ações que serão realizadas no exercício de 2022 serão moldadas utilizando o cenário de 2021, com a implementação de melhorias para o exercício de 2022.

## 10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.130598/2020-43	Polícia Federal	DROGAVIDA - DROGARIA LUNA EIRELI	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 29/08/2022.

### Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
nº 001/2021	CAPS II	SISMA	CAPS II	Adequação do cadastro no CNES pela servidora, optando por permanecer no vínculo que mais lhe convenha, sob pena de impedir o faturamento relacionado ao vínculo estabelecido com a Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas.	Concluído
Recomendações	Que sejam firmados compromissos e/ou metas quali-quantitativas referentes aos valores mencionados no 42º Termo Aditivo, bem como que sejam informadas no Documento Descritivo, de forma a permitir o controle, monitoramento e avaliação dos recursos empregados.				
Encaminhamentos	SMS				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
004/2021	SMS Visita Técnica	SISMA	HNSA	O presente relatório situacional foi demandado pela Secretaria Municipal de Saúde, datado de 25 de fevereiro de 2021, com a finalidade de averiguar informação obtida sobre aumento exponencial de na Ocupação dos Leitos Clínicos Adulto e Leitos UTI Adulto COVID-19 disponíveis do Hospital Auxiliadora, culminando em provável esgotamento de vagas para assistência as demandas procedentes desta Pandemia.	Concluído
Recomendações	O presente relatório situacional foi demandado pela Secretaria Municipal de Saúde, datado de 25 de fevereiro de 2021, com a finalidade de averiguar informação obtida sobre aumento exponencial de na Ocupação dos Leitos Clínicos Adulto e Leitos UTI Adulto COVID-19 disponíveis do Hospital Auxiliadora, culminando em provável esgotamento de vagas para assistência as demandas procedentes desta Pandemia.				
Encaminhamentos	Protocolo de recebimento da Secretaria de Saúde do Município de Três lagoas ; Mato Grosso do Sul.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
nº 003/2021	Visita Técnica SMS	SISMA	HNSA	Avaliação das metas qualitativas e quantitativas do Termo de Contratualização 001/2020.	Concluído
Recomendações	As metas qualitativas 1, 5 A, 5 B, 5 C, 5D,8B, 9 A, 9 B, 10A,10B,10C, 10 D, 11A,14 B,14F, 16 D, 16F, 18B, 22 C, 22 D, 24 A, 24 B e 24 C tiveram sua avaliação prejudicada, conforme motivos explicitados nos campos correspondentes. As metas 3A,3B, 5 E, 7, 8 B, 9 D, 15, 16 C, 17, 20, 22 A, 29, 30 B, 30 C, 30 D e 30 E apresentam ;não conformidades;. O HNSA atingiu no cômputo geral 945 pontos referentes ao cumprimento das metas qualitativas contratualizadas, permitindo o repasse de 100% do valor financeiro previsto, conforme estabelecido no Documento Descritivo do Termo de Contratualização 001/2018 e demais termos aditivos				
Encaminhamentos	HNSA e SMS				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Auditoria realizou no exercício de 2021 07 visitas técnicas, 10 pareceres, 03 relatórios, 05 outros serviços, todos com desfecho concluídos em anexo alguns dados fornecidos pela auditoria .

## 11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório anual de gestão tem se constituído num importante instrumento de planejamento proporcionando informações para implementação dos planos e programação de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde, por meio de suas Diretorias, realizou diversas ações para a qualificação do atendimento, melhoria do acesso e conseqüente tentativa de alcance dos indicadores de saúde no ano de 2021, porém parte do trabalho planejado foi comprometido devido ao agravamento da pandemia no primeiro semestre do ano.

Alguns indicadores pactuados tiveram recuperação e alcance de seu cumprimento, em virtude da retomada gradual de atendimentos eletivos, em especial os exames de mamografia e da colpocitologia oncóticas.

Para o desenvolvimento do conjunto de serviços e atividades do SUS, o município ultrapassou a destinação de recursos financeiros nos percentuais estabelecidos pela Lei Complementar 141/2012 chegando a 26,22% em 2021.

Para reforço ao atendimento das Unidades, foi realizado abertura de 05 como Centros de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19 (Miguel Nunes, Vila Alegre, São Carlos, Jardim Maristela e Santa Luzia), com atendimento estendido até as 21 horas para atendimento e com contratação de profissionais e para atendimento aos sintomáticos respiratórios.

Foi reativado o drive-thru no corpo de bombeiros e reativação dos 08 pontos de coleta para material de testagem do Coronavírus (RT-PCR e TR) nas Unidades de Saúde Vila Alegre, Santa Luzia, Novo Oeste, São Carlos, Paranaupungá, Santa Rita e Vila Haro. Somado a estes pontos, também foi estabelecido o sistema Drive-thru para a coleta de material para testagem do Coronavírus (RT-PCR), em parceria entre Secretária Municipal de Saúde, Secretaria de Estado de Saúde (SES) e comando do 5º Grupamento do Corpo de Bombeiros (5ºGB). O Centro de Apoio à COVID-19 foi criado, composto por equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta, 07 cirurgiões dentistas e 05 técnicos administrativos) vinculado à Vigilância Epidemiológica, para as investigações e o monitoramento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19. Na Rede de Urgência e Emergência, foi segregado o atendimento de pronto atendimento geral na Clínica da Criança e Atendimento a sintomáticos respiratórios na UPA, com manutenção deste fluxo até outubro de 2021.

Um dos maiores desafios da SMS na pandemia, foi a gestão de recursos humanos, houve retorno dos servidores afastados em virtude de serem enquadrados nos grupos de risco, amenizando alguns déficits, porém a contaminação acelerada por novas variantes causou elevado número de afastamentos. As gestantes permaneceram afastadas das atividades laborais no ano de 2021.

Além disto, inúmeros servidores ativos foram afastados por síndrome gripal, por contato direto e por contaminação com o coronavírus, gerando a necessidade de reorganizações dos processos de trabalho e a realocação de servidores, por muitas vezes escassos. Categorias profissionais foram otimizadas em diversas funções.

Observou-se um desgaste físico e psicológico nos servidores ativos, pelo trabalho exaustivo associado às novas rotinas e condutas frente ao agravamento da pandemia, necessidade de isolamento, cuidados redobrados pelo risco de contaminação e por ser possível vetor entre seus familiares.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A construção e a finalização do presente relatório se deram em meio ao enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) que, mesmo com a redução de números novos de casos e de internações, requereu atenção por parte da Secretaria sendo necessário novas orientações para as ações em saúde e pactuação entre os gestores.

Cabe destacar que as Secretarias Municipais das Macrorregionais do Estado resgataram o processo com os gestores municipais de saúde nas Comissões Intergestores Regionais (CIR) e a fim de atualizar os Diagnósticos Regionais de Saúde, incluindo a macrorregião de Três Lagoas.

Diante do cenário vivenciado, reitera-se a necessidade de resolutividade, priorização pelo fortalecimento da APS e de seus profissionais, visto que são portas de entrada e ordenadores do cuidado, atuando como apoio à Rede de Atenção. O objetivo do processo de trabalho deve manter-se organizado para atendimentos não só relacionados à pandemia, mas também coordenados com os acompanhamentos das patologias crônicas para o não agravamento das mesmas.

Há necessidade de fortalecer a estruturação das Unidades de Urgência e Emergência, visto que estas receberão pacientes de maior gravidade, assim como o fortalecimento da Atenção Especializada, devido a demanda de consultas e exames especializados para fechamento de diagnósticos pela amplitude de sintomas que envolvem a COVID-19. A vivência da criação de nova unidade de Pronto Atendimento UPA e apoio, evidenciou a discussão sobre abertura de novos pontos de atendimentos para os próximos anos.

A média complexidade carece de medidas contínuas para gestão de demandas criadas ou reduzidas nos anos de 2020 e 2021, para atendimento eficiente e oportuno nas especialidades da média complexidade e realização de cirurgias.

A Vigilância em saúde continuará a exercer seu papel integrativo e participativo quanto às medidas de intervenção, controle e interrupção da cadeia de transmissão do coronavírus, com abordagem individual e coletiva, visto as dúvidas quanto aos tratamentos e à imunidade frente ao vírus até o momento. Somado a isto, as ações voltadas para controle de doenças de transmissão vetorial como Dengue, Chikungunya e Zika também merecem atenção por acometerem frequentemente o município.

A articulação de parcerias deve ser continuada para apoio às ações da SMS. Devem ser priorizadas a biossegurança dos servidores, através da aquisição de EPIs necessários conforme portarias e notas técnicas vigentes; e a Saúde Mental dos profissionais da linha de frente, com apoios necessários para diagnóstico e tratamento. Deve ser realizada a programação para aquisição dos insumos necessários ao enfrentamento da pandemia e manutenção dos serviços da SMS.

Quanto aos instrumentos do planejamento, destacamos a possibilidade de reavaliações, em razão das metas estabelecidas e do momento da pandemia, que culminaram em reorganizações dos processos de trabalho e programação orçamentária. As Diretorias devem realizar o planejamento das ações baseados nestes instrumentos, bem como monitorá-las para o alcance das metas e cumprimento dos indicadores de pactuação interferitiva.

Destacam-se ainda para o próximo exercício, as necessidades de discussões para construção do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, o alinhamento de metas para Plano Plurianual (PPA) 2022 -2025 e LDO 2022.

A abertura de novo serviço hospitalar, o Hospital Regional de Três Lagoas, aponta a necessidade de tratativas junto à Secretaria Estadual e articulação com os demais municípios para demandas que irão surgir com a operacionalização deste serviço no território, bem como a articulação com os demais pontos de rede de assistência à Saúde.

---

ELAINE CRISTINA FERRARI FURIO  
Secretário(a) de Saúde  
TRÊS LAGOAS/MS, 2021

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:  
Sem observações.

### Introdução

- Considerações:  
Sem observações.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Nos termos do parecer final.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Nos termos do parecer final.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem observações.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem observações.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Nos termos do parecer final.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Nos termos do parecer final.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Nos termos do parecer final.

### Auditorias

- Considerações:  
Não tendo o conselho sido informado de todas as auditorias e visitas técnicas realizadas pelo setor, ficou prejudicado a análise.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Neste ano de 2021 a rede pública de saúde viveu uma realidade anormal, em razão do agravamento dos casos da covid-19, mas mesmo assim a rede de saúde cumpriu seu papel na assistência aos usuários, mesmo com prejuízo para alguns serviços, que deixou de ser ofertados na proporção necessária, face a prioridade com os casos da covid.

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Prioridade na diminuição das demandas reprimidas nos procedimentos de exames e cirurgias eletivas, ampliadas em razão da suspensão e ou diminuição neste ano de 2021, ocasionadas pelo incremento da pandemia.  
Com a estabilização e diminuição das internações pela covid-19, será necessária uma ampliação da oferta de serviços médicos hospitalares, para a diminuição da fila dos usuários a espera de procedimentos eletivos.

Status do Parecer: Aprovado com Ressalvas

TRÊS LAGOAS/MS, 29 de Agosto de 2022

---

Conselho Municipal de Saúde de Três Lagoas